

## A GUERRA TEUTO-RUSSA assume proporções gigantescas

## Condenação dos responsáveis pela derrota da França

KALININ E CALUNGA CAIRAM EM PODER DAS FORÇAS GERMANICAS — OS EXERCITOS ALEMAES TENTAM ULTRAPASSAR MOSCOU PELO NORTE COM O FIM DE CERCAR AQUELA CAPITAL — INTENSA LUTA NA FRENTE CENTRAL ONDE OS RUSSOS APESAR DE SE EMPENHAREM A FUNDO SAO FORÇADOS A CEDER TERRENO — O GOVERNO SOVIETICO SE TERIA TRANSFERIDO PARA KAZAN — VARIAS NOTAS A RESPEITO

MOSCOU, 16 (R.) — A emissora local afirma que a guerra teuto-russa assume proporções gigantescas.

KALININ E CALUNGA CAEM EM PODER DAS FORÇAS ALEMAES

BERLIM, 16 (T. O.) — Informa-se oficialmente que as cidades de Kalinin e Calunga, desde há dias, se encontram em mãos dos alemães.

OS ALEMAES TENTAM ULTRAPASSAR MOSCOU PELO NORTE

STOCKHOLM, 16 (H. T.) — A situação no "front" oriental pode ser resumida da seguinte maneira:

I — No setor setentrional, os finlandeses progrediram além de Petrosavodsk; II — Na direção de Kalinin, os alemães tentam ultrapassar Moscou pelo norte; III — A artilharia alemã instalada na região de Borodino está concentrando seu fogo sobre importantes fortificações; IV — A redução dos bolsões de Viazma e Bryansk já foi concluída; V — Kharkov e S. Lúcia, do Donetz estão sendo submetidos a uma pressão cada vez mais intensa.

NO SETOR DE KALININ A LUTA É INTENSA

LONDRES, 16 (R.) — De acordo com as últimas informações chegadas de Moscou, os pontos em que se combatem mais encarnadamente são: Kalinin, Viazma, Bryansk e Orel.

No setor de Kalinin, cidade situada a 100 milhas a noroeste de Moscou, trava-se uma batalha pavorosa, nas proximidades da cidade.

Porquanto o caminho com enormes massas de tanques e carros blindados, os alemães conseguiram romper as linhas soviéticas num ponto, mas os russos continuam resistindo com firmeza.

INTENSA LUTA NA FRENTE CENTRAL

LONDRES, 16 (R.) — Informações colhidas nos círculos autorizados desta capital indicam que a luta prossegue com grande intensidade no setor central da frente russa, onde, apesar dos próprios russos terem confessado que os alemães conseguiram romper algumas de suas defesas, nada existe que leve a crer que os exércitos do marechal Timoshenko estejam em colapso.

A 100 QUILOMETROS DE MOSCOU

ZURICH, 16 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, que a luta está se desenvolvendo agora apenas a uma distância de 100 quilômetros de Moscou.

TROPAS DE ROKOSOWSKY ROMPERAM O CERCO EM YARTZEVO

MOSCOU, 16 (R.) — Noticia-se que tropas russas, sob o comando do general Rokosowsky, cercadas na região de Yartzevo, a oeste de Smolensk, lograram romper o cerco, estabelecendo novas posições.

O GOVERNO RUSSO TERIA SE TRANSFERIDO PARA KAZAN

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Foram captadas aqui irradiações de diversas emissoras europeias e todas são unânimes em afirmar que o governo soviético deixou a capital da U. R. S. S. Uma notícia de Ankara diz que as diversas repartições do governo russo estão sendo transferidas para Kazan, cidade localizada a oitocentos quilômetros de Moscou.

ANKARA, 16 (T. O.) — A rádio turca informou ontem à noite que o governo soviético preparava-se para abandonar Moscou, transferindo a sede do governo para Kazan, que dista cerca de 600 quilômetros a leste da velha capital russa. Em seus comentários, diz a referida emissora que "é evidente que o governo soviético considera desesperadora a situação de Moscou".

Por outro lado, os círculos diplomáticos desta capital já receberam confirmação da notícia acima, constando-lhes que todos os representantes diplomáticos já haviam abandonado a capital soviética.

PARA ONDE IRA O GOVERNO DE MOSCOU?

STAMBUL, 16 (T. O.) — Circulam boatos insistentes, segundo os quais o governo soviético teria resolvido levar sua sede para o Cáucaso setentrional, onde poderia estabelecer com facilidade suas comunicações com o território soviético oriental e Mar Cáspio.

EVACUAÇÃO DOS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS CREDENCIADOS

TOKIO, 16 (T. O.) — Segundo telegrafia recebida pelo Ministério das Relações Exteriores da Rússia, já se iniciou a evacuação dos diplomatas acreditados junto ao governo soviético. O Comissário Exterior da Rússia avisou telefonicamente à embaixada japonesa para que se prepare para deixar a capital.

Ignora-se o destino tomado pelos diplomatas estrangeiros.

POSICÕES IMPORTANTES OCUPADAS PELOS ALEMAES

BERLIM, 16 (T. O.) — As cidades de Kalinin e Calunga, que, conforme boletim militar alemão de hoje, acham-se há vários dias em poder das tropas alemãs, são dois importantes centros industriais.

A população de Kalinin é de 300 mil habitantes. A cidade situa-se sobre a ferrovia Leningrado-Moscou, a 165 quilômetros a noroeste de Moscou. É sede principal das indústrias metalúrgicas. Antes chamava-se Tver, sendo recentemente apelidada de Kalinin, devido ao fato de que atualmente ocupa um dos postos mais elevados na Rússia, sendo o primeiro depois de Stalin. Kalunga encontra-se na linha Viazma-Tula, a sudoeste de Moscou, tendo uma população de 100 mil habitantes e grande indústria de maquinaria, minas de carvão que representam o centro carbonífero abastecedor de Moscou, além de grandes fabricas têxteis.

OPERACÕES MILITARES AO LONGO DO DONETZ

BUDAPEST, 16 (S.) — Durante as operações ao longo do Donetz, os aliados obtiveram novas e importantes posições. — Informa a agência telegráfica húngara. Por outro lado, o quartel-general húngaro, precisa que as posi-

ções atingidas pelas tropas aliadas durante as últimas 24 horas, na zona do Donetz, deixam prever imminente o aniquilamento das forças soviéticas a oeste do rio.

OS RUSSOS FAZEM PRISIONEIRAS NA FRENTE DE LENINGRADO

MOSCOU, 16 (U. P.) — As tropas soviéticas na frente de Leningrado destruíram a 108ª divisão tedesca, fazendo considerável número de prisioneiros.

COMUNICADO OFICIAL ALEMAO

QUARTEL GENERAL DO FUERER, 16 (T. O.) — Informa o alto-comando alemão hoje, às 12 horas: "Na frente leste já se luta em vários lugares nas linhas de defesa externa de Moscou, a qual se encontra a uma distância de 100 quilômetros da capital. Kaluga e Kalinin, importantes cidades a 160 quilômetros a sudoeste e nordeste respectivamente de Moscou já se encontram há dias em nosso poder. Conforme foi noticiado em boletim extraordinário, aproxima-se de seu fim a dupla batalha Briansk-Viazma. Durante o dia de ontem, foram aniquiladas com terríveis perdas para o inimigo, as forças soviéticas cercadas ao norte de Briansk. Continuam as operações de limpeza da região florestal ao sul de Briansk, tendo aprisionado os remanescentes do exército inimigo ali aprisionado, de forma que essas tropas alemãs já estão disponíveis para a continuação da campanha ao lado do grosso das tropas alemãs que participam dessa gigantesca batalha de rompimento do cerco. Até agora foram feitos 560 mil prisioneiros, capturados ou destruídos 888 tanques, 4.133 canhões. A luta contra a Grã-Bretanha prossegue com a mesma intensidade. Foram ontem, a noite, bombardeadas as instalações de importância bélica da

região da embocadura do Humber, na costa sudoeste da Inglaterra. Durante incursão levada a efeito por aviões britânicos contra Bala de Heligoland, a zona ocupada e zona do Canal, foram destruídos ontem 20 aviões inimigos, sem uma única perda para os nossos. Durante a noite de ontem, bombardeiros britânicos atacaram o oeste da Alemanha, atirando bombas explosivas e incendiárias que causaram danos insignificantes, atingindo casas residenciais. Foram destruídos três aparelhos atacantes. De 8 a 14 do corrente, a aviação inglesa perdeu 85 aparelhos. No mesmo período perdemos apenas 10 unidades aéreas, na luta contra a Inglaterra".

ANEXO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMAO

BERLIM, 16 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao comunicado de guerra de hoje, do Alto Comando do Exército Alemão:

"Anuncia-se que a dupla batalha do setor de Briansk-Viazma, aproximadamente do seu fim. As forças soviéticas encerradas na "bolsa" ao norte de Briansk, foram ontem destruídas. Os bosques ao sul de Briansk estão sendo limpos dos restos dos exércitos bolchevistas derrotados. Quanto ao adiamento do término desta luta é coisa supérflua. Uma massa enorme de forças alemãs que não intervieram nas lutas reforçadas nas próximas operações outras tropas alemãs. Anuncia-se por outro lado que mais de 560 mil soldados bolchevistas, 888 tanques, 4.133 canhões e considerável material bélico foi apreendido ao adversário. Essa vitória que se deu em Moscou, superou a de Kiev, pois na capital russa os bolchevistas concentraram muito maior número de defesas. Tudo demonstra que a iniciativa encontra-

se do lado dos alemães. Isto se dá também a oeste, onde as perdas da aviação britânica são igualmente surpreendentes. Desde o dia 8 ao dia 14 de outubro, os ingleses perderam 85 aparelhos. Acrescenta-se a essas perdas os 18 aparelhos britânicos destruídos no tentado voar o golfo alemão. Num outro ataque contra o oeste alemão, onde lançaram algumas bombas explosivas e incendiárias, também perderam 3 aparelhos. No total os ingleses perderam 100 aparelhos o que vem a dar, em relação às perdas alemãs, uma relação de 1 para 10. E' a prova mais clara, — a da própria luta armada — da superioridade alemã no ar".

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 16 (R.) — A emissora local informou pela manhã:

"Proseguiram durante a noite os combates ao longo de toda a frente de batalha, sendo particularmente intensa a luta no setor ocidental.

O inimigo lança, constantemente, novas unidades no campo de batalha".

Agrava-se, assim, a posição russa na direção oeste do "front".

Os exércitos nazistas arremessaram enorme quantidade de "tanques" e infantaria motorizada contra as unidades russas e num setor conseguiram romper através das nossas defesas.

As forças russas opuseram uma resistência heróica, infligindo às tropas alemãs pesadas baixas, porém foram compelidas a retirar-se deste setor.

Durante o dia 13 de outubro, 36 aparelhos alemães foram destruídos, e nossas perdas elevaram-se a 11 aviões.

Ontem, 9 aparelhos alemães foram abatidos nas proximidades de Moscou, segundo dados incompletos".

## Esteve em S. Paulo o Ministro da Aeronautica

S. excia., que chegou ontem a esta capital, presidiu à cerimônia do batismo dos aviões "Guia Lopes", "Almirante Barroso" e "Tapes" — Usaram da palavra, por essa ocasião, entre outros, os srs. Interventor Federal, Ministro da Aeronautica e dr. Marcondes Filho — Outras notas

Atim de presidir à solenidade de batismo dos aviões "Guia Lopes", "Almirante Barroso" e "Tapes", chegou ontem, às 10,30, a São Paulo o sr. dr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, que viajou num bimotor "Lockheed", da Força Aérea Brasileira, em companhia dos capitães Faria Leal e Dionísio Faria, e do tenente Frith, seus oficiais de gabinete.

No campo de Marte aguardavam a chegada do titular da Aeronautica, entre outras pessoas, os srs. drs. Fernando Costa, Interventor Federal; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça; Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado; Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Publica; major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; capitão Miguel Gouveia Franco, representante do sr. Secretário do Governo; Cassio Vieira, representante do sr. Secretário da Fazenda; Osvaldo Pinheiro, representante do sr. Secretário da Agricultura; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Napoleão Loureiro, representante da Associação Aérea de São Paulo; Aníbal de Andrade, representante do sr. Prefeito da capital; Jarbas Pinheiro Landim, presidente do Aéro Clube de Barretos; major Marinho Lutz, diretor da Est. de Ferro Noroeste do Brasil; Osvaldo Arantes, presidente do Aéro Clube de Campo Grande; Berend Friell, presidente da American Coffee Corporation; Artur Antunes Maciel, presidente da Caixa Economica Federal e Samuel Ribeiro.

Logo após sua chegada, o sr. Ministro Salgado Filho passou em revista o corpo da base aérea, dirigindo-se, em seguida, para o hangar do Aéro Clube de São Paulo, onde se realizou a solenidade de batismo.

BATISMO DO "GUIA LOPES"

O primeiro avião batizado foi o "Guia Lopes", destinado ao Aéro Clube de Campo Grande.

Exaltando a personalidade do "Guia Lopes", o sr. Assis Chateaubriand pronunciou um discurso, historiando o fato imortal do homenageado através do sertão matogrossense e o seu espírito de sacrifício e de dedicação à pátria.

Referiu-se, também, o orador ao gesto do sr. Berend Friell, presidente da American Coffee Corporation que, doou o primeiro avião com aparelho de rádio à mocidade brasileira.

O sr. Berend Friell depois de agradecer as palavras do orador, declarou que a oferta do "Guia Lopes" ao Aéro Clube de Campo Grande era uma prova fraterna da amizade que nos une à América do Norte e da maneira como os "yankes" a retribuem.

Continuando sua oração, o sr. Berend declarou que desejava que Mato Grosso pudesse enriquecer cada vez mais sua frota aérea e acompanhar, assim, o notável desenvolvimento da aviação civil brasileira.

Por fim, em seguida, o sr. Artur Antunes Maciel, presidente da Caixa Economica Federal e padrinho do "Guia Lopes", que exaltou o trabalho do sr. Salgado Filho em prol da aviação civil e a sua importância para o preparo da nossa juventude, em quem depositamos a segurança, a tranquilidade e a grandeza do nosso futuro.

Finalmente, o sr. dr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores: Há uma série de coincidências no ins-

tante que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

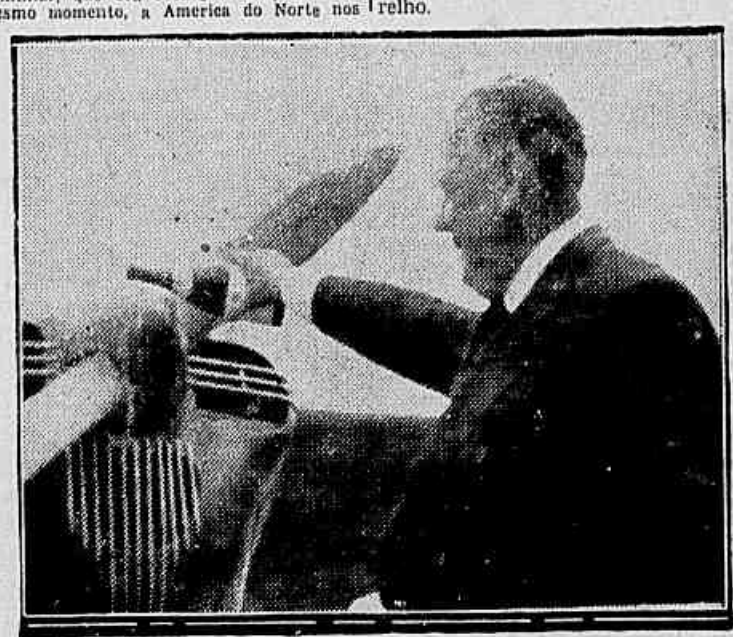
tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

tantos que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma empresa americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heróicamente na defesa do nosso território, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe, a bordo, neste mesmo momento, a América do Norte nos

BATISMO DO "TAPES"

Realizou-se, em seguida, a cerimônia de batismo do "Tapes", à qual esteve presente o dr. Loureiro da Silva, Prefeito de Porto Alegre e doador do aparelho.



O sr. Interventor Federal quando batizava o avião "Tapes"

O dr. Loureiro da Silva proferiu rápido improviso em que realçou o civismo da campanha em prol da nossa aviação civil, acrescentando que ela muito contribuirá para a nossa unidade, tão bem compreendida nos dias de hoje.

FALA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O segundo orador foi o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que parabenizou a solenidade de batismo do "Tapes", proferindo o seguinte e brilhante discurso:

"Meus senhores:

E' com o espírito envolvido por os grandes problemas que envolvem os destinos do Brasil, que eu satisfação ao honroso convite do Ilustre Prefeito, Loureiro da Silva, para parabenizar a cerimônia da oferta cívica com a Prefeitura de Porto Alegre honra a cidade paulista de Mirassol.

O significado da "Campanha do Ar", que um dia se propôs, nas coxilhas do Rio Grande do Sul, e que, logo, empolgou a preocupação patriótica do povo brasileiro, desdobrando-se nesse empenho pressuroso de que todos, nacionais e estrangeiros radicados, queressem participar, multiplicando os "hangars" povoados pelos aviões da frota civil; o significado da "Campanha do Ar" é mais do que uma cooperação cívica para dar "Assis à mocidade do Brasil", trein



# ADIVINHA

ANTEONTEM VENDEU NA RODA DA SORTE

9964 dos 300 CONTOS FEDERAL

HOJE 250 PAULISTA CONTOS

CONCURSO GRATIS SORTEIO 31 DEZ OUTRA CASA DE 30 CONTOS

## QUESTÕES FILOLOGICAS

UMA CARTA AO "CORREIO PAULISTANO", SOBRE A UNIFORMIZAÇÃO DA NOSSA ORTOGRAFIA

Assinada por "Um velho leitor", recebemos a seguinte missiva:

"Agora, quando tanto se fala em uniformização de linguagem, como a liberdade de chamar a atenção do seu jornal para o seguinte fato: acaba de ser publicado pela Livraria Editora Freitas Bastos, Rio, 1941, o "Dicionário de dúvidas e dificuldades do idioma nacional", por Antonio Maccentes. Nesse livro, vêm as seguintes palavras que colhi no correr das seguintes páginas: "dicionário, prefácio, língua, (pg. 5), (pg. 19), assíduo (23) (esta vez, acentuada), autopsia (paroxítona) (10) (25), boemia (paroxítona) (e) (31), minúcia (56), escócia (65), drulda (paroxítona) (1) (59), que (acentuada na pg. 6) e que (sem acento em todo o texto), sírio (152), repugnância (141), na pag. 130 vem "desonra".

O "Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa", 2.ª edição revista e aumentada por Antonio Nascimentos, catadístico do Colégio "D. Pedro II", na parte de filologia e gramática, e outros, traz todas essas palavras que no "Dicionário de dúvidas" vêm sem

# Verdadeira consagração de classe

A homenagem prestada ao jornalista André Carrazoni, no Rio - Varias

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — Alcançou caráter de verdadeira consagração de classe, o banquete oferecido ontem ao dr. André Carrazoni, diretor de "A Noite" desta capital.

A princípio, a homenagem, que fora projetada e organizada pelos redatores desse vespertino, teria uma feição de festa íntima, e como pretexto a data natalícia desse jornalista. Todavia, tal foi o número de adesões recebidas que a festa se transformou numa brilhante reunião mundana, a que compareceram figuras, da mais alta representação social, jornalistas, escritores, num total de duzentos convivas.

Presidiu a mesa do banquete o coronel Costa Neto, superintendente de "A Noite", que tinha a sua direita o homenageado e à esquerda o sr. Antonio Nascimentos, chefe de redação.

Muito mais perniciosa que qualquer outro, pois ele tem autoridade firmada, mas não tem tempo de rever suas obras, aumentando ainda mais a grande confusão já existente.

Apelo ao tradicional jornal de milhã terra para que chame a atenção das autoridades sobre essas irregularidades, que estão contribuindo para a desuniformização de nossa língua.



O jornalista Carvalho Neto, secretário de "A Noite", saudando André Carrazoni, vendo-se na foto, além do homenageado, os srs. dr. Luiz Vergara, coronel Costa Neto, drs. Andrade Quiróz, Vargas Neto e Quiróz Lima

fez um elogio do homenageado, passando, a seguir, a palavra ao dr. Carrazoni, que, referindo-se ao dr. Carrazoni, disse que a homenagem tinha "o objetivo de render tributo de amizade ao chefe bom, leal, ativo, cuja sensibilidade moral transparece em todos os gestos e em todas as atitudes".

Mais adiante, continuou:

"Não se trata, pois, de consagrar o intelectual, desde muito reconhecido nos louvores há mais de vinte anos de intenso labor mental. Poeta que em seus versos revela uma alma límpida e uma superior compreensão humana; jornalista sereno, elegante, enérgico, no qual se admiram ao mesmo tempo as qualidades da riqueza verbal e a primorosa e imaginosa mestre da prosa admitindo o intérprete de sentimentos; biógrafo que traçou em páginas de brilhante impecável e de exímio sentido psicológico a vida e a ação do Presidente Getúlio Vargas — André Carrazoni tem já os louros dos mais belos triunfos literários. O que nele exalta, hoje, é o líder sereno, inflexível, mas que não se rende às provocações mais duras; o gaúcho de alma temperada na porfia das mais puras convicções; o homem de animo inflexível, sem jactância, e galhardo, sem soberba; o amigo de todos os instantes, generoso, franco, alegre quando reparte com os menos afortunados sua mesma pobreza, o combatente leal e honrado que partilha com os demais as alegrias e as angústias do dia vivido. E' a esse André Carrazoni, homem de coração e

## Reuniu-se ontem o Conselho de Imigração e Colonização

Assuntos debatidos no decorrer da sessão — Pareceres aprovados

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se no Itamaraty, o Conselho de Imigração e Colonização. Do expediente constava um extenso telegrama do governador do Território da Acre, apelando para o Conselho, no sentido de serem fornecidos com urgência agasalhos e alimentação suficiente a nordestinos beneficiados pela resolução no 74, de 2 de agosto de 1940, e que se encontram atualmente em Bica do Acre, Estado do Amazonas, em condições precárias, e a espera de serem transportados para aquele território. Foram determinadas as providências necessárias para a solução desse caso.

No ordem do dia, o conselheiro Arthur Heli Neiva apresentou vários pareceres que foram todos aprovados e dentro os quais se destacam os seguintes:

1) — Ofício do Departamento Nacional de Imigração, referente à entrada irregular no território nacional, pela fronteira do Brasil com a Colômbia, de Bruno Kreitner, apátrida de origem austríaca.

Foram determinadas as providências necessárias no sentido da volta imediata desse estrangeiro para o país do qual procedeu.

2) — Consulta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes sobre a exigência da apresentação da prova de registro por parte de estrangeiros, para efeito de receberem esses benefícios com inscrições no Instituto.

O Conselho decidiu o zelo do Instituto, mas entende não ser necessária essa exigência, considerando que a falta de registro não prejudica o direito de receber os benefícios, desde que os mesmos sejam comprovados por outros meios.

3) — Consulta do Departamento Nacional de Imigração, sobre o modo por que se deve proceder quando, em virtude de uma mesma infração, são aplicadas simultaneamente duas multas, por autoridades federais e estaduais, baseadas em autos lavrados por infração de um mesmo dispositivo.

O relator é de opinião que, em tais casos, deve prevalecer a multa imposta pelas autoridades que a tiver aplicadas em primeiro lugar, devendo ser recolhida aos cofres públicos a importância da multa aplicada em segundo lugar, para compensar o prejuízo do recolhimento à outra autoridade essa providenciada para o arquivo do processo instaurado para a sua repartição.

Constaram, ainda, da ordem do dia pareceres dos conselheiros Ernani Reis, Carlos de Almeida, e dos quais se destacam os seguintes:

1) — Consulta do advogado brasileiro Eraldo Gilson Parahiba, sobre as providências que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana.

O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na própria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contato com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941.

2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei no 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria no 460, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proíbe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende explicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros.

O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino, subsistindo, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal genérico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do serviço de Imigração e Colonização desse Estado, relativo ao visto a ser concedido posteriormente a uma família de um agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria primeiro sozinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura.

Tratando-se de natural de Estado americano, cujo caso é previsto no art. 2.º do decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e seus filhos.

## Esteve em São Paulo o Ministro da Aeronautica

(Conclusão da 1.ª página).

tribuna dr. Marcondes Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Meu caro Loureiro:

Recordo-me perfeitamente do nosso primeiro encontro há cerca de três anos, no Rio de Janeiro. Você contava-me, no Rio de Janeiro, que a sua vida era uma luta constante. Mas a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Porto Alegre, Tapes, Mirassol, Campo Grande, Barretos, municípios separados por grandes distâncias, assistiu à doação a Camarandê e à nomeação do município rio-grandense de Tapes em sua vez, e a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

E aqui também, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Constatamos, ainda, da ordem do dia pareceres dos conselheiros Ernani Reis, Carlos de Almeida, e dos quais se destacam os seguintes:

1) — Consulta do advogado brasileiro Eraldo Gilson Parahiba, sobre as providências que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana.

O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na própria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contato com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941.

2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei no 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria no 460, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proíbe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende explicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros.

O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino, subsistindo, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal genérico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do serviço de Imigração e Colonização desse Estado, relativo ao visto a ser concedido posteriormente a uma família de um agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria primeiro sozinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura.

Tratando-se de natural de Estado americano, cujo caso é previsto no art. 2.º do decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e seus filhos.

Recordo-me perfeitamente do nosso primeiro encontro há cerca de três anos, no Rio de Janeiro. Você contava-me, no Rio de Janeiro, que a sua vida era uma luta constante. Mas a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Porto Alegre, Tapes, Mirassol, Campo Grande, Barretos, municípios separados por grandes distâncias, assistiu à doação a Camarandê e à nomeação do município rio-grandense de Tapes em sua vez, e a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

E aqui também, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Constatamos, ainda, da ordem do dia pareceres dos conselheiros Ernani Reis, Carlos de Almeida, e dos quais se destacam os seguintes:

1) — Consulta do advogado brasileiro Eraldo Gilson Parahiba, sobre as providências que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana.

O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na própria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contato com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941.

2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei no 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria no 460, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proíbe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende explicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros.

O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino, subsistindo, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal genérico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do serviço de Imigração e Colonização desse Estado, relativo ao visto a ser concedido posteriormente a uma família de um agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria primeiro sozinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura.

Tratando-se de natural de Estado americano, cujo caso é previsto no art. 2.º do decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e seus filhos.

Recordo-me perfeitamente do nosso primeiro encontro há cerca de três anos, no Rio de Janeiro. Você contava-me, no Rio de Janeiro, que a sua vida era uma luta constante. Mas a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Porto Alegre, Tapes, Mirassol, Campo Grande, Barretos, municípios separados por grandes distâncias, assistiu à doação a Camarandê e à nomeação do município rio-grandense de Tapes em sua vez, e a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

E aqui também, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Constatamos, ainda, da ordem do dia pareceres dos conselheiros Ernani Reis, Carlos de Almeida, e dos quais se destacam os seguintes:

1) — Consulta do advogado brasileiro Eraldo Gilson Parahiba, sobre as providências que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana.

O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na própria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contato com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941.

2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei no 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria no 460, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proíbe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende explicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros.

O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino, subsistindo, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal genérico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do serviço de Imigração e Colonização desse Estado, relativo ao visto a ser concedido posteriormente a uma família de um agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria primeiro sozinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura.

Tratando-se de natural de Estado americano, cujo caso é previsto no art. 2.º do decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e seus filhos.

Nesse precioso desdobramento da personalidade, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Porto Alegre, Tapes, Mirassol, Campo Grande, Barretos, municípios separados por grandes distâncias, assistiu à doação a Camarandê e à nomeação do município rio-grandense de Tapes em sua vez, e a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

E aqui também, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Constatamos, ainda, da ordem do dia pareceres dos conselheiros Ernani Reis, Carlos de Almeida, e dos quais se destacam os seguintes:

1) — Consulta do advogado brasileiro Eraldo Gilson Parahiba, sobre as providências que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana.

O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na própria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contato com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941.

2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei no 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria no 460, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proíbe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende explicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros.

O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino, subsistindo, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal genérico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do serviço de Imigração e Colonização desse Estado, relativo ao visto a ser concedido posteriormente a uma família de um agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria primeiro sozinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura.

Tratando-se de natural de Estado americano, cujo caso é previsto no art. 2.º do decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e seus filhos.

Nesse precioso desdobramento da personalidade, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Porto Alegre, Tapes, Mirassol, Campo Grande, Barretos, municípios separados por grandes distâncias, assistiu à doação a Camarandê e à nomeação do município rio-grandense de Tapes em sua vez, e a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

E aqui também, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Constatamos, ainda, da ordem do dia pareceres dos conselheiros Ernani Reis, Carlos de Almeida, e dos quais se destacam os seguintes:

1) — Consulta do advogado brasileiro Eraldo Gilson Parahiba, sobre as providências que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana.

O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na própria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contato com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941.

2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei no 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria no 460, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proíbe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende explicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros.

O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino, subsistindo, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal genérico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do serviço de Imigração e Colonização desse Estado, relativo ao visto a ser concedido posteriormente a uma família de um agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria primeiro sozinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura.

Tratando-se de natural de Estado americano, cujo caso é previsto no art. 2.º do decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e seus filhos.

Nesse precioso desdobramento da personalidade, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Porto Alegre, Tapes, Mirassol, Campo Grande, Barretos, municípios separados por grandes distâncias, assistiu à doação a Camarandê e à nomeação do município rio-grandense de Tapes em sua vez, e a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

E aqui também, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Constatamos, ainda, da ordem do dia pareceres dos conselheiros Ernani Reis, Carlos de Almeida, e dos quais se destacam os seguintes:

1) — Consulta do advogado brasileiro Eraldo Gilson Parahiba, sobre as providências que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana.

O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na própria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contato com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941.

2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei no 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria no 460, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proíbe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende explicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros.

O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino, subsistindo, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal genérico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do serviço de Imigração e Colonização desse Estado, relativo ao visto a ser concedido posteriormente a uma família de um agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria primeiro sozinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura.

Tratando-se de natural de Estado americano, cujo caso é previsto no art. 2.º do decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e seus filhos.

Nesse precioso desdobramento da personalidade, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Porto Alegre, Tapes, Mirassol, Campo Grande, Barretos, municípios separados por grandes distâncias, assistiu à doação a Camarandê e à nomeação do município rio-grandense de Tapes em sua vez, e a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

E aqui também, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Constatamos, ainda, da ordem do dia pareceres dos conselheiros Ernani Reis, Carlos de Almeida, e dos quais se destacam os seguintes:

1) — Consulta do advogado brasileiro Eraldo Gilson Parahiba, sobre as providências que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana.

O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na própria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contato com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941.

2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei no 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria no 460, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proíbe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende explicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros.

O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino, subsistindo, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal genérico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do serviço de Imigração e Colonização desse Estado, relativo ao visto a ser concedido posteriormente a uma família de um agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria primeiro sozinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura.

Tratando-se de natural de Estado americano, cujo caso é previsto no art. 2.º do decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e seus filhos.

Nesse precioso desdobramento da personalidade, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Porto Alegre, Tapes, Mirassol, Campo Grande, Barretos, municípios separados por grandes distâncias, assistiu à doação a Camarandê e à nomeação do município rio-grandense de Tapes em sua vez, e a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

E aqui também, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Constatamos, ainda, da ordem do dia pareceres dos conselheiros Ernani Reis, Carlos de Almeida, e dos quais se destacam os seguintes:

1) — Consulta do advogado brasileiro Eraldo Gilson Parahiba, sobre as providências que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana.

O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na própria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contato com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941.

2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei no 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria no 460, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proíbe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende explicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros.

O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino, subsistindo, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal genérico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do serviço de Imigração e Colonização desse Estado, relativo ao visto a ser concedido posteriormente a uma família de um agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria primeiro sozinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura.

Tratando-se de natural de Estado americano, cujo caso é previsto no art. 2.º do decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e seus filhos.

Nesse precioso desdobramento da personalidade, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Porto Alegre, Tapes, Mirassol, Campo Grande, Barretos, municípios separados por grandes distâncias, assistiu à doação a Camarandê e à nomeação do município rio-grandense de Tapes em sua vez, e a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

E aqui também, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande espírito. E a sua vida não era apenas uma luta constante, era uma luta constante por uma causa, por uma causa que você acreditava profundamente.

Constatamos, ainda, da ordem do dia pareceres dos conselheiros Ernani Reis, Carlos de Almeida, e dos quais se destacam os seguintes:

1) — Consulta do advogado brasileiro Eraldo Gilson Parahiba, sobre as providências que deve tomar um seu cliente belga, domiciliado no Brasil para mandar vir do estrangeiro a sua esposa, de nacionalidade americana.

O relator manifestou-se de opinião que a consulta fosse arquivada, pois a resposta se encontra na própria legislação, segundo a qual deverá a interessada entrar diretamente em contato com o consul brasileiro no país em que ela se acha, tal como dispõe o decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941.

2) — Consulta do Departamento Nacional de Educação sobre a colisão que parece existir entre o texto do art. 11 do decreto-lei no 1.545, de 25 de agosto de 1939, e o da portaria no 460, de 30 de novembro de 1939, daquele Departamento, pois o citado dispositivo legal proíbe a estrangeiros a direção de escolas, ao passo que a portaria estende explicitamente essa proibição a estrangeiros naturalizados brasileiros.

O relator é de parecer que ao Departamento Nacional de Educação assiste o direito de estipular condições especiais para concessão de inspeção aos estabelecimentos de ensino, subsistindo, pois, a regra da portaria, apesar do dispositivo legal genérico.

Finalmente, o observador do Estado de São Paulo, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, trouxe ao Conselho uma consulta do serviço de Imigração e Colonização desse Estado, relativo ao visto a ser concedido posteriormente a uma família de um agricultor americano, descendente de portugueses, o qual viria primeiro sozinho para o Brasil, onde encontraria ocupação na agricultura.

Tratando-se de natural de Estado americano, cujo caso é previsto no art. 2.º do decreto-lei no 3.175, de 7 de abril de 1941, o Conselho entende que o visto concedido em favor desse estrangeiro beneficiará sua mulher e seus filhos.

# RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SEXTA-FEIRA — 17-10-1941

- As 8,30 — Hora do Mercado.
- As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
- Das 9,15 às 9,30 — Variado.
- Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
- Das 10,00 às 10,30 — Programa das Máquinas. Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
- Das 10,30 às 11,00 — SEA-RÁ FEMININA — com Dona Evangelina.
- Das 11,00 às 11,30 — HAVANA.
- Das 11,30 às 12,00 — Horas Portuguezas.
- As 12,00 — Saudação Angelica.
- As 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
- Das 12,15 às 12,30 — Solos.
- Das 12,30 às 13,00 — Música ligeira.
- As 13,00 — Turfe pelo rádio.
- Das 13,10 às 13,30 — Hispano-americano.
- Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
- Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway.
- Das 14,30 às 14,55 — Rítmicos portenhos.
- As 14,55 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
- Das 15,00 às 15,15 — Viésense.
- Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas.
- Das 15,30 às 15,45 — Programa dos socios.
- Das 15,45 às 16,15 — Programa em homenagem a Santa Tereza.
- Das 16,15 às 16,30 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
- Das 16,30 às 16,45 — "Ao redor do mundo".
- As 16,45 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
- Das 16,45 às 16,55 — Variado.
- As 16,55 — Turfe pelo rádio.
- Das 16,55 às 17,00 — "A voz da Patria".
- As 17,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
- Das 17,00 às 17,30 — HORA NACIONAL.
- Das 17,30 às 17,45 — Hora de arte americana — programa patrocinado pelo Centro de Estudos Inter-Americanos organizado pelo prof. Rossini Tavares de Lima.
- As 17,45 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
- Das 17,45 às 17,55 — Música ligeira.
- Das 17,55 às 18,00 — Comparados vocais.
- As 18,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
- Das 18,00 às 18,15 — Variado.
- As 18,15 — Bón noite sonora.
- Das 18,15 às 18,30 — Final das irradiações.

## VARIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAIS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 16 — Apresentaram-se ao Ministro da Marinha os capitães de mar e guerra Silvio Noronha e Adalberto Lara de Almeida, o primeiro por ter deixado o cargo de comandante do encouraçado "Minas Gerais".

COMISSÃO DO MONUMENTO A SANTOS DUMONT

RIO, 16 — Foram recebidos pelo Ministro da Aeronautica, o brigadeiro do ar Virgílio Delamare e o sr. Mario Moraes Paiva, que em nome da comissão do monumento a Santos Dumont, comunicaram ao Ministro Santos Dumont Filho, sua eleição para presidente de honra da comissão, e o convite para a assistência ao lançamento da pedra fundamental do monumento, na avenida dos Aviadores, no proximo dia 20.

MINISTRO SALGAO O FILHO

RIO, 16 — De regresso de São Paulo, o titular da Aeronautica e sua comitiva chegaram a esta capital às 17 horas.

Do aeroporto "Santos Dumont", o sr. Salgado Filho dirigiu-se para o Ministério, onde despachou o expediente do dia, com o chefe de seu gabinete.

PROCESSO DESPACHADO PELO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 16 — No processo em que José Soares de Arruda, dizendo-se credor de Firmino Franco, de Araraquara, e do espólio de Abílio Alves Marques, de Bebedouro, com garantia de predios silvcolas, pede a substituição do nome da mesma comissão, e o convidado para a assistência ao lançamento da pedra fundamental do monumento, na avenida dos Aviadores, no proximo dia 20.

COMISSÃO DE ESTUDOS E AVALIAÇÃO DO ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE

RIO, 16 — Sob a presidência do conselheiro jurídico do Ministério da Educação, reuniu-se a comissão de Estudos e avaliação do espólio de Henrique Lage.

O representante do espólio, sr. Pedro Brando apresentou a comissão o relatório completo dos trabalhos realizados, bem como o arrolamento e avaliação de bens, constituindo cerca de 30 volumes.

Historiador sr. Pedro Brando da vida da organização Lage e a sua formação até atingir a grandeza em que a delação o extinguiu industrial, tendo palavras de homenagem à memória do mesmo.

MONUMENTO AO GENERAL JULIO ROCCA

RIO, 16 — O Brasil foi convidado a se fazer representar na cerimônia de inauguração do monumento ao estadista argentino general Julio Rocca, a realizar-se em Buenos Aires, no proximo dia 19 do corrente.

O Presidente da República resolveu que fosse enviada ao país, para esse fim, uma esquadilha da Força Aérea Brasileira.

O Ministro da Aeronautica designou, então, uma esquadilha de aviões "North American", que, sob o comando do capitão Pinto Moura, deixará esta capital amanhã.

TELEGRAMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 16 — O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama: "São Paulo — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, congratula-se com v. exc. pela promulgação do decreto do Interventor de São Paulo, que autoriza a viagem de 50 estudantes de Engenharia, nos Estados Unidos da América."

A cooperação do governo de v. exc. é altamente significativa ao desenvolvimento do intercambio universitário. Cordiais saudações — Romão Amorim, secretário geral."

NOMEAMENTO DO DEPARTAMENTO DIPLOMATICO CONSULAR

RIO, 16 — O sr. Presidente da República assinou o decreto designando Afrânio de Melo Franco Filho para exercer a função de chefe da divisão de Passaportes do Departamento Diplomático Consular, da secretaria de Estado.

RECONDUÇÃO DE TRABALHADORES NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 16 — Por ato de hoje o diretor da Central do Brasil reconduziu as suas funções 401 trabalhadores extra-numerários mensais em exercício na Divisão de Locomoção. A administração da Central do Brasil já iniciou o fornecimento de cartas de crédito aos seus empregados, mediante as

quais serão adquiridos generos alimentícios nos armazéns de serviço de subsistência recombinais, a partir de segunda-feira vindoura.

RIO, 16 — Esteve no gabinete do Ministro da Educação, uma comissão da União Social Americana, de Buenos Aires, que fez entrega da medalha e do diploma de socio honorário do conselho diretor daquela instituição, que é autorizada por decreto do governo argentino conferiu ao sr. Gustavo Capanema.

DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DE OLEOS E CEREAS VEGETAIS

RIO, 16 — A comissão de técnicos americanos que virá ao Brasil para estudar, em companhia do diretor do Instituto Nacional de Oleos, a possibilidade do desenvolvimento da indústria de oleos e cereas vegetais, tintas e vernizes no país, deverá, dentro de alguns dias, estar completamente constituída. A data da chegada dos técnicos americanos ainda não será estipulada, mas deverá aqui estar durante o mês de novembro proximo.

AVIOES PARA O AEREO CLUBE DE PERNAMBUCO

RIO, 16 — Telegrama de Recife informa que estão sendo esperados ali mais três aviões para o Aéreo Clube de Pernambuco.

Trata-se de aparelhos tipo "H. L.", adquiridos com doações recentemente feitas ao Aéreo Clube.

Um dos aviões foi doado a Pernambuco pelo Ministro da Aeronautica. Brevemente chegarão mais 6 encomendados aos Estados Unidos.

TRIBUNAL DE SEGURANCA NACIONAL

RIO, 16 —



# PALACIO DO GOVERNO "O sistema bancario inglês" NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, no Palácio do Governo, os srs. general Newton Cavalcanti, chefe do Serviço de Moto-Mecanização do Exército; major Renato Brigido, capitão Ibsen Lopes de Castro e Lafayette Alvaro de Camargo, Prefeito de Campinas.

Esteve, ontem, em Palácio, o sr. Silvano Wendel, afim de agradecer ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, a sua reintegração no cargo de assistente-chefe do Instituto Geográfico e Geológico.

No embarque ontem, para o Rio, do sr. Ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente A. Costa Junior.

O sr. Fernando Costa, Interventor Federal, fez-se representar pelo tenente A. Costa Junior, seu ajudante de ordens, no embarque, ontem, para o Rio, do general Newton Cavalcanti.

Na conferência ontem pronunciada pelo sr. dr. Orlando de Almeida Prado, sobre crédito agrícola, na Sociedade Rural Brasileira, o Interventor Federal, sr. dr. Fernando Costa, fez-se representar pelo tenente A. Costa Junior, seu ajudante de ordens.

O sr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, as seguintes pessoas: srs. Luiz Arruda Leite, Prefeito de Rio das Pedras; Vladimir Freire, Prefeito de Vera Cruz; e Leonidas Vieira.

Estiveram, ontem, no Palácio do Governo, os srs. Teófilo Ribeiro de Andrade, Adão Mario de Azevedo e José Osório de Oliveira Azevedo, membros do Conselho da Caixa Econômica.

Afim de agradecer ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, por ter-se feito representar nos funerais do desembargador Aires, esteve, ontem, em Palácio, o sr. Paulo Aires.

Esteve, ontem, com o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, afim de tratar de assuntos de interesse de Potirêndaba, uma comissão de pessoas daquele município.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu do sr. Luiz Verara, Secretário da Presidência da República, o seguinte telegrama:

"O Presidente da República incumbiu-me de acusar o recebimento e agradecer a comunicação do seu telegrama de 11 do corrente a propósito da manifestação prestada pelas classes operárias, estudantes e povo de Ribeirão Preto".

## "DIA DO PROFESSOR PRIMARIO"

Em comemoração ao "Dia do Professor Primario", que ontem transcorreu, realizou-se, à tarde, na Escola Normal "Caetano de Campos", uma sessão cívica, durante a qual pronunciou interessante conferência o prof.



Jorge Americano, ilustre reitor da Universidade de São Paulo.

Presente grande numero de professores e alunos daquela tradicional escola de ensino, a professora dr. Carolina Ribeiro, diretora da Escola Normal, fez a apresentação do conferencista, enaltecendo os seus dotes de inteligência. Seguiu-se com a palavra o prof. Jorge Americano, que, discorrendo sobre a escola primaria da sua geração, prendeu a atenção do numeroso auditorio durante cerca de uma hora.

Comecendo por evocar o tempo em que foi aluno do curso primario da-

quela velha escola, ligada à formação cultural de tantas gerações paulistas, o conferencista fez um estudo retrospectivo da vida e costumes da época, citando episódios curiosos da atividade escolar nos primórdios da República.

E, depois de desenvolver interessantes considerações sobre a educação primaria naquela época e hoje em dia, o prof. Jorge Americano concluiu, acentuando os progressos realizados pelos métodos de ensino entre nós, congratulando-se com os presentes pelo papel desempenhado a respeito pela Escola Normal "Caetano de Campos".

O nosso "clique" fixa um aspecto da reunião no estabelecimento de ensino da praça da República, vendo-se o prof. Jorge Americano quando pronunciava a sua aplaudida conferência.

## Instalação do 3.º Congresso das Academias de Letras

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Muito expressiva foi a solenidade da instalação em Niterói, do 3.º Congresso das Academias de Letras e intelectuais do Brasil, sob o alto patrocínio do governo do Estado do Rio de Janeiro, da Federação das Academias de Letras e da Academia Plurimunicipal.

No antiteatro se encontravam com o distintivo do Congresso as delegações das 21 academias de letras do país, delegações estaduais, representações de centros científicos e educacionais do Estado.

O sr. Monte Arraz submeteu à consideração do plenário, três moções, foram aprovadas por unanimidade: uma felicitação ao sr. Getúlio Vargas pela sua eleição à Academia Brasileira, por proposta do sr. Rui Duarte; outra felicitação ao governo federal, pela instalação da Grande Siderurgia Nacional, e uma terceira, de pesar, pelo falecimento do pintor Vicente Leite.

Os membros do 3.º Congresso das Academias de Letras, visitaram a cidade de Campos, no próximo sábado. A Academia Campista de Letras, para receber os visitantes organizou festivo programa.

## Grupo Escolar "Duque de Caxias"

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, no grupo escolar "Duque de Caxias", um festival organizado pelos alunos do Jardim de Infância daquele estabelecimento de ensino primario.

Para essa festa artística, que recebeu a denominação de "Círculo Plinduro", o "Correio Paulistano" recebeu atencioso convite.

## Poderão concluir seus estudos

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Na 23.ª Sessão do Conselho Nacional de Educação, foi aprovado o parecer n. 103, da Comissão de Legislação, relator o sr. Jurandir Lodi, sobre os remanescentes do antigo regime preparatórios parcelados concluírem sua série de exames. Ficou estabelecido somente poder-se prestarem no Colégio Pedro II.

## Tratado de comercio com o Paraguai

INDICADA A COMISSÃO BRASILEIRA

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Foram nomeados para tomar parte na Comissão Mista de delegados do Brasil e do Paraguai, que vai estudar as bases de um tratado de comércio entre as duas Repúblicas, de acordo com o convenio estabelecido recentemente pelo nosso país e o Paraguai, o comandante Nelson Guilhot, pelo Ministério das Relações Exteriores, o sr. Uldarico Bezerra Cavalcanti, diretor da Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acórdios Comerciais, pelo Conselho Federal de Comércio Exterior e o sr. João Teófilo de Medeiros, pelo Ministério da Fazenda.

## Homenagem ao prof. M. F. Pinto Pereira

Os bacharelados da turma de 1941, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, prestarão, às 10 horas de hoje, na sala "João Mendes Junior", daquele estabelecimento de ensino superior, expressiva homenagem ao prof. Manuel Francisco Pinto Pereira, um dos membros da Congregação daquela tradicional casa de ensino.

O motivo principal da homenagem de que será alvo o conhecido mestre de Direito Internacional Público, é ter sido s.s. o unico catedrático que, desde o Colégio Universitário, acompanhou a turma dos atuais bacharelados.

Durante o lustro academico, o prof. M. F. Pinto Pereira sempre predilecionou os bacharelados do corrente ano, regendo varias cadeiras com brilho e conhecimento louváveis. Justa é, pois, a homenagem que será tribuída a esse tribuno e jurista.

Constará essa manifestação de apreço e estima, do oferecimento, pelos bacharelados de 1941, de um artistico bronze ao prof. Pinto Pereira, como lembrança dos seus alunos.

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o prof. M. F. Pinto Pereira, que se encontra na capital da República, chegará a esta capital na manhã de hoje, vindo especialmente para a homenagem que lhe será prestada.

Na estação do Norte aquele mestre de Direito será esperado por uma comissão de bacharelados.

## BRILHANTE CONFERENCIA PROFERIDA PELO DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO NA SEDE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realizou-se, ontem, às 21 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a esperada conferência do dr. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Comercial, sobre a organização do sistema bancario brasileiro, como a primeira da série que sobre esse palpitante assunto se propõe levar a efeito.

Estiveram presentes à reunião os representantes do sr. dr. Fernando Costa, Ilustre Interventor Federal; das altas autoridades do Governo, elementos de destaque dos nossos meios economicos e financeiros; drs. Altino Arantes, Jorge de Almeida Prado, Godim Sampaio Viana, conselheiro do Departamento do Trabalho, além de numerosa assistência que encheu completamente o recinto.

Figura de grande prestigio nas rodas bancarias e financeiras do país, onde grangeou uma solida posição pelos notáveis trabalhos que tem produzido o seu espirito sempre curioso e atento aos magnos problemas de nacionalidade, abordou o conferencista um assunto de grande oportunidade qual seja o da instituição do credito agrario, industrial e comercial, em bases modernas e racionais.

Antes de entrar na parte puramente tecnica do assunto, o dr. Orlando de Almeida Prado teve considerações preliminares em torno da organização do "Credito" e do aparelhamento bancario nacional, demonstrando que o problema está a exigir solução pronta e consentanea com as exigências da evolução progressiva da nação.

E' preciso que não nos olvidemos — prosseguiu — de que a chegada a hora em que o Brasil deve aparecer-se em todos os setores das suas atividades economicas, para a conquista dos grandes mercados consumidores de além mar. O momento por que atravessam aquelas nações, a situação geografica em que o Brasil se encontra em face daqueles mercados; as suas imensas possibilidades naturais e a invejavel capacidade de trabalho dos brasileiros, colocaram nossa terra na mais favoravel posição, no sentido de tornar um grande celeiro onde as nações dos velhos continentes virão fatalmente abastecer-se para suprir as necessidades da vida e desenvolvimento dos seus povos e das suas indústrias. A modernização e eficiência do aparelhamento economico-financeiro do país constitue a base e o principio de todas as suas iniciativas, razão pela qual cada um dos seus filhos deve trabalhar, na medida da sua capacidade, afim de que ele possa responder ao que o Velho Mundo de após guerra lhe vai pedir em contribuição, para a sua reconstrução economica e material.

## O NOSSO ATRAZO EM MATERIA ECONOMICA

O Brasil encontra-se um século atrasado no setor das ciencias economicas-financeiras — prosseguiu. Nesta altura o conferencista pôe em relevo o que as velhas nações civilizadas têm realizado no que concerne aos seus sistemas bancarios e no que respeita ao amparo que elas vêm dando aos agentes da sua produção, por meio do "Credito Organizado", e, principalmente, por meio do credito agrario e industrial. Procurando difundir esses conhecimentos — continuou — tornam-se familiares a todas as camadas sociais, poder-se-á então contribuir para a formação de uma nova mentalidade publica e uma nova mentalidade, lançando a pedra fundamental de um novo edificio economico, como marco fundamental de uma nova era de progresso e desenvolvimento da nacionalidade brasileira.

O nosso aparelhamento bancario — afirma o conferencista — é falho e ineficaz, necessitando de uma restauração.

## Visita do dr. Fernando Costa à Sociedade Rural Brasileira

A Sociedade Rural Brasileira terá a honra de receber, em dias da próxima semana, em seus salões, a honrosa visita do dr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo e Presidente honorario daquela entidade.

S. etc., que se tornou merecedor das homenagens da lavoura paulista pela longa vida publica sempre dedicada aos problemas agricolas, será recebido em sessão solene, com hora e dia anunciados previamente pela imprensa.

## Recepção oferecida pelo embaixador Jefferson Caffery

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Dessejando apresentar à sociedade brasileira os parlamentares de seu país, pertencentes à comissão de Aeronautica, que ora no sylvian, o embaixador Jefferson Caffery realizou na tarde de hoje, em sua residência, uma recepção que teve a presença das figuras de maior relevo na sociedade carioca.

O ministro Salgado Filho, que acaba de chegar de São Paulo, acompanhado de sua senhora, esteve presente à recepção, sendo alvo de varias homenagens.

Também compareceram todos os membros do gabinete do titular da Aeronautica.

## Visita à Secretaria da Educação



As professorandas do Instituto de Educação de Campos, ora em visita a São Paulo, estiveram, ontem, às 9 horas, em companhia dos srs. Olegário Gomes, diretor daquele estabelecimento de ensino, e Oscar R. de Freitas, representante do Departamento de Educação, no "Ninho Jardim", mantido pelo Colégio "Rodolfo Crespi", tendo visitado todas as dependências daquela modelar organização.



O dr. Orlando de Almeida Prado, quando pronunciava a sua conferência

ração de forma e fundo, que o modernizo e o coloque na altura das suas responsabilidades perante as necessidades progressistas da nação. Desde os tempos coloniais, até os nossos dias, a economia nacional brasileira vem se mantendo num regime arcaico, cujas falhas são corrigidas por medidas financeiras de emergência, que não obedecem a nenhum plano ou orientação de conjunto, de caracter permanente e construtivo.

Entende, entretanto, que antes de chegarmos a uma conclusão, quanto ao estabelecimento de um plano de conjunto, que constabelece, no seu todo harmonico e nas suas partes especializadas, as melhores regras e disposições de cada ramo tem a sua finalidade agindo, porém, entrelaçadamente, na mais absoluta harmonia e disciplina, por meio de órgãos ativos e entidades auxiliares.

Expostos, então, todos os dados referentes a essa vastissima organização, o aplaudido conferencista adiantou que para ter-se uma idéa sobre o que seja realmente aquilo que no mundo bancario e financeiro se denomina "O Sistema Bancario Inglês", cumpre examinar, particularmente, a estrutura e as funções especializadas de cada um desses órgãos que o constituem e o integram.

Fazendo, então, a expor o seu estudo sobre o vetusto, austero e prestigioso Banco da Inglaterra, do qual se ocupa em primeiro lugar, por ser o centro vital e oficial de todas as atividades monetarias e financeiras do sistema.

Examina os seus preliminares historicos, desde a sua fundação, em 1694, pelos financeiros escoceses William Paterson e irmãos Godfrey; a sua administração e organização; a sua divisão tecnica e administrativa e os seus departamentos emissor e bancario.

Finalizando, prometeu o conferencista estudar na proxima palestra as leis organicas bancarias e monetarias da Grã Bretanha, bem como as relações do Banco da Inglaterra com os demais bancos e com os particulares em geral.

O trabalho do dr. Orlando de Almeida Prado interessou vivamente os assistentes, que o aplaudiram calorosamente.

## Conselho de Expansão Economica do Estado

Recebemos o seguinte comunicado da Secretaria Geral do Conselho de Expansão Economica do Estado:

"O sr. Interventor Federal neste Estado, presidente do Conselho de Expansão Economica, recebeu do sr. presidente do Instituto Nacional do Pão o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que o exmo. sr. Presidente da República acaba de aprovar o ato em que a Comissão de Defesa da Economia Nacional, atendendo ao deficiente trafego ferroviario para o transporte de madeira destinada a exportação dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como atendendo à conveniencia de ser dado tratamento preferencial ao transporte de madeira serrada e beneficiada sobre madeira em bruto, resolve suspender até ulterior deliberação, transportes ferroviarios na região sul do país para as madeiras em bruto, destinadas aos portos e estações da fronteira."

## Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria da A.P.I., não serão satisfeitos os pedidos de requisição de passagens que não vierem acompanhadas da Importancia do selo do Departamento de Assistência."

Realizou-se, ontem, às 20 horas, no salão da Associação Paulista de Imprensa, o jantar oferecido pelo sr. Interventor Federal, ofereceu ao sr. dr. Loureiro da Silva, Prefeito de Porto Alegre.

Além do Chefe do Governo e do homenageado, tomaram assento à mesa os srs. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; Abelardo Vargueiro Cesar, Rodrigues Alves Sobrinho, Acacio Nogueira.

O jantar decorreu num ambiente de grande cordialidade, não tendo havido discursos.

## DESFILE DE VEICULOS MOVIDOS A GASOGENIO

A Comissão Estadual do Gasogenio comunica aos interessados que está fixado para amanhã, às 15 horas, o desfile que vem sendo há dias organizado.

O numero de veiculos que participarão do desfile permite adiantar, desde já, que o patritico certame patrocinado pessoalmente pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, será o primeiro dessa importancia, realizado na America do Sul.

A comissão receberá, ainda hoje, adesões, em sua sede à rua dos Guai-nazes n. 1.058, ou pelo telefone 5.7158.

A comissão sollicita dos participantes que providenciem para que os respectivos veiculos se apresentem na sede da Comissão, amanhã, dia 18, às 14 horas, precisamente, para organização do cortejo.

## GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Visita do Ilustre Militar ao sr. Interventor Federal — OUTRAS NOTAS

O general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exército, que se encontra em São Paulo, visitou, às 15 horas, o sr. Fernando Costa, Interventor Federal.

A's 17 horas, o ilustre militar recebeu no Hotel Esplanada, a visita do general Newton Cavalcanti a respeito do futuro fornecimento de luz e energia à sede da grande unidade moto-mecanizada que será, brevemente, instalada na cidade de Campinas.

Em seguida, foram recebidos os srs. M. de Miranda Ribeiro e D. E. Goodrich, diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, que trataram com o general Newton Cavalcanti a respeito do futuro fornecimento de luz e energia à sede da grande unidade moto-mecanizada que será, brevemente, instalada na cidade de Campinas.

Uma Vila Militar em Campinas

Palestrando com o diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exército declarou que, na entrevista que teve com o Interventor Federal, sr. Fernando Costa, foi ventilada a questão da compra, por parte do Governo do Estado, de uma grande fazenda localizada em um dos subúrbios de Campinas e cuja área é de cerca de 60 alqueires, fazendo essa que será doada ao Ministério da Guerra.

Nessa fazenda — disse o general — será localizada uma grande unidade blindada do Exército. Constituirá uma verdadeira cidade o enorme bloco de construções que ali será levantado de 12.000 homens, dentro os quais cerca de 500 oficiais, irão servir nessa majestosa vila militar. Além das construções militares e oficinas de toda espécie, necessárias à instalação da unidade, será construída uma outra cidade residencial nas imediações da primeira, destinada à moradia dos oficiais. É uma obra gigantesca com que o Ministério brinda a cidade de Campinas. E, inúmeros serão os benefícios que aquela cidade irá auferir, pois que somente para a alimentação de toda essa gente serão dispendidos, mensalmente, cerca de 2.000 contos. A entrada global de dinheiro para Campinas, que a unidade provocará poderá ser calculada por baixo — em cerca de 5.000 contos mensais, ou sejam 60 mil contos, aproximadamente, por ano.

A grande vila militar com que o Exército dotará Campinas denominar-se-á "Vila Conceição", como homenagem à padroeira da cidade, ou, então — nada há ainda de definitivo sobre este detalhe — "Vila Guarani" como homenagem especial do Exército Nacional ao imortal maestro de que os paulistas, com justa razão, tanto se ufam.

"Sinto imenso prazer em dar a este grande povo paulista e, particularmente, ao povo campineiro, esta grande notícia — deste vez com mais detalhes. O Exército localizando, naquela simpática terra, uma das suas unidades moto-mecanizadas, presta ao grande Estado e à cidade de Campinas uma homenagem a que fazem it's pela sua cultura e por sua imensa e patriótica colaboração na comunhão nacional.

REGRESSO PARA O RIO

Em carro especial, ligado ao segundo noturno, regressou, ontem, para o Rio de Janeiro o general Newton Cavalcanti.

O ilustre militar se fez acompanhar dos srs. Major Durval Magalhães, chefe de seu gabinete, major Renato Biltencourt Brigido e capitão Ibsen Lopes de Castro, seu assistente, e teve concorrido embarque na estação do Norte onde se viam os srs. general Maurício José Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior, capitão Franco Pinto, representante o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, capitão Jaime Bueno de Camargo, representante do sr. dr. Acaciano Nogueira secretário da Segurança Publica, coronel Ciro Vidal e Agnôr Leite; tey coronel Lino Barroso, maiores Levy Cardoso e Raul Brandão; capitães Ramiro Gorreta, Eduardo Bastos, Armando Silveira Pinto, Eurico Carvalho, tenentes Renato Stefani e Edson Ribeiro de Souza, Alencar Lacerda e outras pessoas.

No saguão da estação a banda do 4.º B. C. executou varias marchas.

## ALMOÇO OFERECIDO PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL AO SR. PREFEITO DE PORTO ALEGRE, DR. LOUREIRO DA SILVA

Realizou-se, ontem, às 20 horas, no salão da Associação Paulista de Imprensa, o jantar oferecido pelo sr. Interventor Federal, ofereceu ao sr. dr. Loureiro da Silva, Prefeito de Porto Alegre.

Além do Chefe do Governo e do homenageado, tomaram assento à mesa os srs. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; Abelardo Vargueiro Cesar, Rodrigues Alves Sobrinho, Acacio Nogueira.

O jantar decorreu num ambiente de grande cordialidade, não tendo havido discursos.

## DESFILE DE VEICULOS MOVIDOS A GASOGENIO

A Comissão Estadual do Gasogenio comunica aos interessados que está fixado para amanhã, às 15 horas, o desfile que vem sendo há dias organizado.

O numero de veiculos que participarão do desfile permite adiantar, desde já, que o patritico certame patrocinado pessoalmente pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, será o primeiro dessa importancia, realizado na America do Sul.

A comissão receberá, ainda hoje, adesões, em sua sede à rua dos Guai-nazes n. 1.058, ou pelo telefone 5.7158.

A comissão sollicita dos participantes que providenciem para que os respectivos veiculos se apresentem na sede da Comissão, amanhã, dia 18, às 14 horas, precisamente, para organização do cortejo.

## GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Visita do Ilustre Militar ao sr. Interventor Federal — OUTRAS NOTAS

O general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exército, que se encontra em São Paulo, visitou, às 15 horas, o sr. Fernando Costa, Interventor Federal.

A's 17 horas, o ilustre militar recebeu no Hotel Esplanada, a visita do general Newton Cavalcanti a respeito do futuro fornecimento de luz e energia à sede da grande unidade moto-mecanizada que será, brevemente, instalada na cidade de Campinas.

Em seguida, foram recebidos os srs. M. de Miranda Ribeiro e D. E. Goodrich, diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, que trataram com o general Newton Cavalcanti a respeito do futuro fornecimento de luz e energia à sede da grande unidade moto-mecanizada que será, brevemente, instalada na cidade de Campinas.

Uma Vila Militar em Campinas

Palestrando com o diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exército declarou que, na entrevista que teve com o Interventor Federal, sr. Fernando Costa, foi ventilada a questão da compra, por parte do Governo do Estado, de uma grande fazenda localizada em um dos subúrbios de Campinas e cuja área é de cerca de 60 alqueires, fazendo essa que será doada ao Ministério da Guerra.

Nessa fazenda — disse o general — será localizada uma grande unidade blindada do Exército. Constituirá uma verdadeira cidade o enorme bloco de construções que ali será levantado de 12.000 homens, dentro os quais cerca de 500 oficiais, irão servir nessa majestosa vila militar. Além das construções militares e oficinas de toda espécie, necessárias à instalação da unidade, será construída uma outra cidade residencial nas imediações da primeira, destinada à moradia dos oficiais. É uma obra gigantesca com que o Ministério brinda a cidade de Campinas. E, inúmeros serão os benefícios que aquela cidade irá auferir, pois que somente para a alimentação de toda essa gente serão dispendidos, mensalmente, cerca de 2.000 contos. A entrada global de dinheiro para Campinas, que a unidade provocará poderá ser calculada por baixo — em cerca de 5.000 contos mensais, ou sejam 60 mil contos, aproximadamente, por ano.

A grande vila militar com que o Exército dotará Campinas denominar-se-á "Vila Conceição", como homenagem à padroeira da cidade, ou, então — nada há ainda de definitivo sobre este detalhe — "Vila Guarani" como homenagem especial do Exército Nacional ao imortal maestro de que os paulistas, com justa razão, tanto se ufam.

"Sinto imenso prazer em dar a este grande povo paulista e, particularmente, ao povo campineiro, esta grande notícia — deste vez com mais detalhes. O Exército localizando, naquela simpática terra, uma das suas unidades moto-mecanizadas, presta ao grande Estado e à cidade de Campinas uma homenagem a que fazem it's pela sua cultura e por sua imensa e patriótica colaboração na comunhão nacional.

REGRESSO PARA O RIO

Em carro especial, ligado ao segundo noturno, regressou, ontem, para o Rio de Janeiro o general Newton Cavalcanti.

O ilustre militar se fez acompanhar dos srs. Major Durval Magalhães, chefe de seu gabinete, major Renato Biltencourt Brigido e capitão Ibsen Lopes de Castro, seu assistente, e teve concorrido embarque na estação do Norte onde se viam os srs. general Maurício José Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior, capitão Franco Pinto, representante o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, capitão Jaime Bueno de Camargo, representante do sr. dr. Acaciano Nogueira secretário da Segurança Publica, coronel Ciro Vidal e Agnôr Leite; tey coronel Lino Barroso, maiores Levy Cardoso e Raul Brandão; capitães Ramiro Gorreta, Eduardo Bastos, Armando Silveira Pinto, Eurico Carvalho, tenentes Renato Stefani e Edson Ribeiro de Souza, Alencar Lacerda e outras pessoas.

No saguão da estação a banda do 4.º B. C. executou varias marchas.

## O NOVO CODIGO PENAL

O prof. Noé Azevedo falará hoje sobre o tema "Crimes contra o patrimônio e não crimes contra a propriedade"

Durante o corrente mês serão realizadas as seguintes conferencias:

Dia 21 — palestra do prof. Antonio Ferreira de Almeida Junior, "Contribuição da medicina legal na elucidação dos crimes contra os costumes".

Dia 24 — palestra do prof. José Soares de Melo, "Inovações no tocante aos crimes contra os costumes".

Dia 28 — palestra do prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, "A pericia da periculosidade criminal".

Dia 31 — palestra do prof. Basileu Garcia, "Influência dos motivos determinantes".

Essa conferencia, como todas as demais, é publica.

## NOTAVEL DEMONSTRAÇÃO DE ECONOMIA COM O USO DO GASOGENIO

DO RIO A PORTO ALEGRE, EM CAMINHÃO, COM A DESPESA DE 2873000 DE COMBUSTIVEL — TELEGRAMA RECEBIDO PELO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

O sr. Interventor dr. Fernando Costa, incentivador entusiasta do gasogenio e a quem se deve a iniciativa da rumorosa campanha que se desenvolve no Brasil, recebe aqui diariamente notícias de novos êxitos alcançados nas experiencias tendentes a aperfeiçoar o uso e vulgarizar a substituição da gasolina pelo gás pobre nos motores de explosão.

Em viagem de demonstração, partiu há dias da capital federal, rumo a Porto Alegre, um caminhão equipado com gasogenio a lenha. Correu-se a viagem de inteiro êxito, pois o caminhão chegou sem novidade à capital riograndense, conseguindo fazer uma notavel economia de combustivel.

Sobre essa viagem o sr. Interventor dr. Fernando Costa acaba de receber, do Rio de Janeiro, o seguinte e expressivo telegrama:

"Temos a satisfação de levar ao conhecimento de v. exc. o ultimo resultado da viagem de demonstração Rio-Porto Alegre, feito por um nosso caminhão, equipado com gasogenio a lenha "Ferta".

Deu-se a partida do Rio, dia 13, às 5 horas. A chegada a São Paulo verificou-se no dia 14, às 11 horas. De São Paulo o caminhão saiu no dia 25, chegando a Curitiba a 28. Partiu de Curitiba no dia 29, tendo chegado a Blumenau no dia 1.º de outubro. Nesse mesmo dia alcançou a cidade de Florianópolis, de onde partiu no dia imediato, tendo chegado a Lages no dia 5. No dia 8 o caminhão alcançou a cidade de Porto Alegre.

O tempo gasto nessa viagem foi de 15 dias, devendo descontar-se 11 dias em que o caminhão ficou retido em

## Reorganização do Departamento Nacional de Industria e Comercio

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro Interino do Trabalho, sr. Dulfé Pinheiro Machado, designou uma comissão, para apresentar no prazo de 60 dias um projeto de reorganização do Departamento Nacional de Industria e Comercio, subordinada àquela pasta.

## PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável.











# VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

## CONCURSO PARA A ELEICAO DA RAINHA DOS TRABALHADORES DE S. PAULO

Em cada vez maior interesse em torno do concurso para eleição da Rainha dos Trabalhadores, das indústrias de São Paulo, Diariamente, tanto nas fábricas de São Paulo, quanto nas indústrias de São Paulo, há uma verdadeira febre de concorrer ao prêmio de Rainha dos Trabalhadores. A comissão organizadora, formada por representantes das indústrias e do comércio, já recebeu mais de 100 inscrições. A eleição será realizada em 26 de outubro, no Teatro Municipal, com a presença de milhares de pessoas. A Rainha eleita receberá uma coroa e um diploma, além de uma bolsa de estudos para si e para sua família. O concurso é considerado uma das maiores festas populares da cidade de São Paulo.

## ROMA, 16 — O diretor geral do Estado Alemão, Dr. Goebbels, chegou ontem, a Roma, onde permanecerá três dias, como hóspede do Estado.

Durante sua estadia em Roma, Goebbels, será recebido pelo ministro-secretário do partido e pelo ministro da Cultura Popular.

TOKIO, 16 — O Ministério da Educação Nacional decretou que todas as escolas e universidades, cujo curso não seja inferior a cinco anos, que encerrarem as suas aulas no mês de dezembro em lugar de março.

## BERLIM, 16 — O salto Deutche Opernhaus, a direção do teatro e o bureau de imprensa do governo do Reich, ofereceram, ontem, uma recepção em honra dos artistas líricos italianos e do corpo de bailarinos do Teatro Real Opera de Roma, que se encontram, atualmente, em Berlim, para a série de representações, que vem atraindo o público berlinense.

BUDAPEST, 16 — O regente Horthy recebeu o presidente do Conselho húngaro, sr. Flory, com quem manteve cordial conversa.

TERNI, 16 — O sr. Nannini, subsecretário de Estado para a Agricultura, acompanhado pelas autoridades e técnicos, visitou esta manhã os trabalhos de saneamento na região de Terni e deu instruções para aumentar o rendimento das culturas.

ATENAS, 16 — O dr. Clodius, chefe da delegação econômica alemã na Turquia, chegou a esta capital, onde realizará conferências com o sr. Ghigi, ministro plenipotenciário italiano, e com o presidente do conselho grego, sr. Thakoglou.

BUCAREST, 16 — Um grupo de jornalistas estrangeiros chegou a Bucarest, a convite do governo rumeno, a fim de visitar o país.

BERLIM, 16 — Anuncia-se oficialmente, que, em Neusatz, cinco espiões, a soldo da URSS, foram passados pelas armas.

PEKIM, 16 — Por ocasião da visita do embaixador da Itália a Pekim, houve cordial troca de visitas entre s. e o presidente da comissão dos negócios políticos da China do norte, sr. Wangting e o general Jikamira dos corpos expedicionários nipônicos, que oferecem, no quartel-general japonês, um banquete em honra do representante italiano, e do qual participou, também, o conselheiro da embaixada alemã em Pekim. Foram erguidos brindes de exaltação à amizade italo-nipônica, confirmando a fraternidade, aliança e colaboração da Itália, Alemanha e Japão, no quartel-general japonês.

ROMA, 16 — O jornal "Cameralista", órgão dos trabalhadores italianos na Alemanha, informa que o caporal da infantaria italiana, Cesare Lomazzi, e o alpinista, Giuseppe Raimondi, foram condecorados com a cruz de guerra de 2.ª classe pela coragem e valor que demonstraram durante as lutas que se desenrolaram em Creta, no mês de maio último.

NOVA YORK, 16 — As últimas notícias sobre os navios de guerra britânicos, que foram capturados pelos alemães, revelam que os navios alemães, capturados pelos britânicos, foram destruídos.

REUNIAO DOS VENDEDORES DE PAO DA CAPITAL

Reuniram-se, segunda-feira, última, no salão das Clases Laborales, os vendedores de pão da capital, a fim de estudar a situação da classe, em face dos problemas que, atualmente, ascerbam seus profissionais.

Estiveram presentes autoridades do Departamento Estadual do Trabalho e do comércio, além de representantes da imprensa, tendo o sr. José Domingos Ruiz, de improvisação, analisado, sob o ponto de vista jurídico, a situação profissional dos vendedores de pão, no tocante à remuneração e demais condições de trabalho.

A reunião, que terminou depois das 18 horas, compareceram mais de quatrocentos vendedores, tendo a assembleia tido o seguinte teor:

Reuniram-se, segunda-feira, última, no salão das Clases Laborales, os vendedores de pão da capital, a fim de estudar a situação da classe, em face dos problemas que, atualmente, ascerbam seus profissionais.

Estiveram presentes autoridades do Departamento Estadual do Trabalho e do comércio, além de representantes da imprensa, tendo o sr. José Domingos Ruiz, de improvisação, analisado, sob o ponto de vista jurídico, a situação profissional dos vendedores de pão, no tocante à remuneração e demais condições de trabalho.

A reunião, que terminou depois das 18 horas, compareceram mais de quatrocentos vendedores, tendo a assembleia tido o seguinte teor:

Reuniram-se, segunda-feira, última, no salão das Clases Laborales, os vendedores de pão da capital, a fim de estudar a situação da classe, em face dos problemas que, atualmente, ascerbam seus profissionais.

Estiveram presentes autoridades do Departamento Estadual do Trabalho e do comércio, além de representantes da imprensa, tendo o sr. José Domingos Ruiz, de improvisação, analisado, sob o ponto de vista jurídico, a situação profissional dos vendedores de pão, no tocante à remuneração e demais condições de trabalho.

A reunião, que terminou depois das 18 horas, compareceram mais de quatrocentos vendedores, tendo a assembleia tido o seguinte teor:

Reuniram-se, segunda-feira, última, no salão das Clases Laborales, os vendedores de pão da capital, a fim de estudar a situação da classe, em face dos problemas que, atualmente, ascerbam seus profissionais.

Estiveram presentes autoridades do Departamento Estadual do Trabalho e do comércio, além de representantes da imprensa, tendo o sr. José Domingos Ruiz, de improvisação, analisado, sob o ponto de vista jurídico, a situação profissional dos vendedores de pão, no tocante à remuneração e demais condições de trabalho.

## TEATROS COMUNICADOS

"TRAVIATA". AMANHA — "CAVALERIA RUSTICANA". A TARDE, NO MUNICIPAL.

A Companhia Lírica da Empresa Piergilli-Billoro está realizando seus últimos espetáculos, no primeiro teatro da Paulistana. A's 21 horas de amanhã, será dada a obra romântica, de Verdi, "Traviata", desempenhando os principais papéis a soprano Norina Greco, o barítono Paulo Ansaldo e o tenor Roberto Miranda. Também participará da repêta de amanhã os artistas Djanira Mesquita Barros e Arnaldo Pescuma.

Os bilhetes podem ser adquiridos a partir das 10 horas, custando a poltrona inteira mil réis.

Domingo último, espetáculo, em vespéral, às 15 horas, com as óperas, "Caualeria Rusticana" e "Pálhapos". No despenho de primeira, estarão Norina Greco, Tomás Pelipetti, Paulo Ansaldo e Djanira Mesquita Barros. Cantarão a ópera de Leonovale os artistas Rele e Silva, Armando Borgoli, Rina Saragani e A. Pescuma.

Bilhetes já a venda, custando a poltrona, também para esse espetáculo, vinte mil réis.

"GARÇON". COMEDIA FRANCESA NO BOA VISTA — AMANHA, ROULIEN OFFERTE OUTRA VESPERAL A'S 18 HORAS.

Os dois espetáculos desta noite, no teatro da rua Boa Vista, promovidos pelo sr. patrio Raul Roulien, serão preenchidos com a comédia francesa, "Garçon", de Alfred Savoir.

Amanhã, outra vespéral dedicada às moças, com a última representação da comédia, "Prometo ser infiel". Esta peça, vai a cariz da vespéral de Roulien, às 16 horas de amanhã.

Bilhetes já a venda, custando a poltrona, quatro mil réis.

ESPECTACULO EM BENEFICIO DAS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE DO "CENTRO OSWALDO CRUZ".

Em fins do corrente mês, no Teatro Municipal, se realizará um espetáculo beneficente em prol das instituições de caridade mantidas pelo "Centro Oswaldo Cruz". Essa recita compreenderá a representação da ópera nacional, "Minas de Prata", de Rímus dos Prazeres e João Pereira, em colaboração com o teatro de Óscar de Almeida e Francisco Mecca. A direção artística está a cargo do ator Castro-Franz. A parte musical foi confiada ao maestro João Ivo. Participarão também os cantores, Yara de Aguiar, Ugo Cesarini, Osvaldo Leon, Bertaghi, Mario Graco, Paulo Marras, Paulo Cesar, Aramis da Torre, Fátima de Almeida e Francisco Mecca. A direção artística está a cargo do ator Castro-Franz. A parte musical foi confiada ao maestro João Ivo. Participarão também os cantores, Yara de Aguiar, Ugo Cesarini, Osvaldo Leon, Bertaghi, Mario Graco, Paulo Marras, Paulo Cesar, Aramis da Torre, Fátima de Almeida e Francisco Mecca.

"PENSÃO DE DONA ESTELA". NO CARNAVAL DO SANT'ANA.

Jaime Costa e sua companhia de comédia, hoje, nas sessões do costume, às 20 e 22 horas, mais duas representações da comédia de Gastão Barroso, "Pensão de Dona Estela". Esta peça, vai a cariz da vespéral de Roulien, às 16 horas de amanhã.

Amanhã, às 16 horas, última vespéral das moças, a preços reduzidos, de "Pensão de Dona Estela".

Domingo, última vespéral elegante dessa peça e duas sessões de noite.

Na próxima semana, "Uma mulher infiel".

ESPECTACULOS QUE SE REALIZARÃO EM "TITO SCHIPA". Em concerto de canções italianas, no Teatro Colombo, dia 21, às 21 horas.

"AMOR DE PERDIÇÃO". No Teatro Colombo, amanhã, às 21 horas, pelo elenco de José Fernandes.

"CIRCO SEYSEL". Será inaugurado em 21 do corrente, a praça Marchetti Desidero.

"MONITOR DE TRANSITO". RIO, 16 (Da nossa sucursal — Via O delegado de Transito Publico, em Niterói, obteve a aprovação do sr. Eugênio Borges, Secretário de Justiça e Segurança Publica do E. do Rio, para o Regulamento que elaborou, criando o cargo de Monitor de Transito, que será conferido aos coleiros do Estado do Rio.

O objetivo da iniciativa é educar as crianças, estimulando-as, ao mesmo tempo.

O cargo de "Monitor de Transito" será dado aos coleiros que mais se distinguirem no conhecimento das regras e leis de transito e a forma correta e conveniente de andar nas ruas.

NA SEGUNDA GRANDE SEMANA DE SUA TEMPORADA EM S. PAULO, JAIME COSTA continua atraindo multidões aos espetáculos da comédia: PENSÃO DE DONA ESTELA

3 atos e 2 quadros de GASTÃO BARROSO

SESSÕES às 20 e 22 horas, no TEATRO SANTANA

Amanhã — Vespéral das moças — A's 16 horas

Preços reduzidos. Bilhetes já a venda

A seguir — "Mulher infiel" — um inferno de gargalhadas

TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA PIERGILLI-BILORO

GRANDE COMPANHIA LIRICA

(SOB OS AUSPÍCIOS DA PREFEITURA)

DOIS ÚLTIMOS ESPETÁCULOS — PREÇOS POPULARES

POLTRONAS, 20\$000

AMANHÃ — A's 21 horas — Pela última vez, a ópera

romântica, de Verdi:

TRAVIATA

NOS PRINCIPAIS PAPEIS:

NORINA GRECO — PAULO ANSALDI — ROBERTO MIRANDA —

DJANIRA M. BARROS — PESCUMA — FERROTTA.

Regente: ARMANDO BELARDI

POLTRONAS, 20\$000

DOMINGO — A's 15 horas — Vespéral Popular — CAVALERIA RUSTICANA, com: Norina Greco — Tomaz Filipezzi — Paulo Ansaldo —

Djanira M. Barros, PALHAÇOS, com: Reis e Silva — Borgoli — Saragani — M. Girotti — Pescuma, Regente: ARMANDO BELARDI.

POLTRONAS, 20\$000

Bilhetes já a venda para todos os espetáculos anunciados.

DEPOIS DO ESPETACULO VA' AO

"DIANA"

O MAIS PROXIMO E MELHOR

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes a venda desde 10 hs. Poltr., 6\$000.

AMANHÃ

Sábado, às 16 horas — Vespéral das Moças — Para atender a centenas de pedidos, pela última vez, será representada a comédia:

PROMETO SER INFIEL!

ROULIEN

repetirá HOJE, às 20 e 22 hs.

TEATRO BOA VISTA

o enorme sucesso de arte e galanteria:

GARÇON

a deliciosa comédia francesa, de Savoir, em tradução de Jovani Camargo.

Bilhetes



Italc (E. F. Sorocabana) um retro espiritual para moços nos dias 1.º, 2.º e 3.º de novembro, pregado pelo p. reitor Paulo Bannwarth S. J.



SALATIEL CAMPOS

O PAPEL DA TORCIDA

A torcida do futebol nasceu com o próprio esporte. Porque as manifestações de agrado ou aborrecimento são gestos naturais e espontâneos nos indivíduos. Caba, como se verificou entre nós, com o aparecimento do esporte, arregimentar e, como se usa modernamente, estilizar.

O futebol do passado era assim. Estilizava sua torcida e elas desempenhavam papel saliente nas lutas esportivas. Homens, mulheres e crianças, todos se manifestavam lealmente, nessas grandes pugnas, ostentando uniformes pitorescos, com as cores de seus clubes.

Nada paulista destacava-se a torcida do Clube Atlético Paulistano, sem dúvida o gremio mais apreciado e popular do país, que apresentou sua torcida arregimentada em "banda musical", cujo "maestro" era o saudoso esportista e jornalista Mario Vespucci de Macedo.

E nas tardes festivas de jogos lá estava nas arquibancadas, "deliciando" a assistência, a "banda do Paulistano" e de Júpiter em ponto o sempre bem-humorado "torcedor".

Como expressão de prestígio e amizade, o glorioso Clube Atlético Paulistano, por seu presidente, dr. Antonio Prado Junior, ofereceu a Mario de Macedo uma batuta de prata com insígnia de ouro, trazendo, ainda, gravadas, as cores e escudo do gremio do Jardim América.

Mas isso pertence ao futebol do passado, quando o prisma social das pugnas esportivas era a maior preocupação de nossa gente.

Tudo decan. Em nossos dias quando uma assistência se manifesta é de outro modo. Somente para apoiar os jogadores adversários, usando, assim mesmo os recursos primitivos da humanidade em gestos e palavras, injulmente.

Por isso, talvez, que o popularizado esporte bretão vai perdendo o seu brilho, apresentando agora apenas valor quantitativo que as bilheterias acusam, num flagrante atestado de fraco gosto artístico.

Os outros esportes, ainda, caminham muito em controle a esse excesso. Um, entretanto, existe, que não apresenta um controle a esse excesso de sentimentalismo torcedor que não existe. O que as assistências fazem é apenas expressar desgostos pela pouca maneira de o fazer.

O cestobol, por isso, prevê penalidades técnicas para o quadro cuja torcida prefira os atletas facéis mas inucessíveis para traduzir suas manifestações.

Está, também, nesse ponto, o sucesso sempre crescente dos Jogos Abertos do Interior. Saber perder é uma virtude muito rara do que saber vencer. Saber perder é saber controlar, e uma partida deve haver necessariamente um vencedor, não está claro? É claro-se a si próprio.

Nesta interessante jornada anual dos Jogos Abertos do Interior, desde o romper do dia a cidade sente a animação que a envolve. Gente entusiasta de quatro cantos do Estado enche suas ruas. Alegria festiva e natural.

Nas horas de maior luta arregimentam-se em torno das quadras, animando e incentivando.

Santos nos mandou uma grande delegação. Talvez com pessoas. E como parte integrante dessas partidas, com a torcida estilizada formada por todos os que, no momento, não estão competindo. Uma coisa impressionante é ver a com seus característicos cantos de guerra prestando auxílio moral ao seu componente em luta.

E isso tem sido, sem dúvida, um fator expressivo de suas brilhantes vitórias que vem registrando, como demonstração de um elevado índice técnico no esporte de nossa terra. — Ribeirão Preto, 15-10-41.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

A segunda disputa da "Taça Sinele"

NO PROXIMO DOMINGO O CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO REALIZARÁ A SEGUNDA DISPUTA DA INTERESSANTE PROVA "TAÇA SINELE" — AS INSCRIÇÕES DEVERÃO SER PEDIDAS ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE — REGULAMENTO DA PROVA — VARIAS NOTAS

definitivamente conquistada pelo cavaleiro que a vencer em duas vezes consecutivas ou em três vezes não consecutivas.

Artigo 2.º) — O percurso para a disputa da "Taça Sinele" será de cerca de 600 metros sobre 16 obstáculos, a saber: 1.º um muro de 1,20 m. de altura; 2.º um muro de 1,20 m. de altura; 3.º um muro de 1,20 m. de altura; 4.º um muro de 1,20 m. de altura; 5.º um muro de 1,20 m. de altura; 6.º um muro de 1,20 m. de altura; 7.º um muro de 1,20 m. de altura; 8.º um muro de 1,20 m. de altura; 9.º um muro de 1,20 m. de altura; 10.º um muro de 1,20 m. de altura; 11.º um muro de 1,20 m. de altura; 12.º um muro de 1,20 m. de altura; 13.º um muro de 1,20 m. de altura; 14.º um muro de 1,20 m. de altura; 15.º um muro de 1,20 m. de altura; 16.º um muro de 1,20 m. de altura.

Artigo 3.º) — Cada cavaleiro para a disputa da "Taça Sinele" poderá montar nisto que dois cavalos.

Artigo 4.º) — Os nomes dos cavaleiros e dos cavalos vencedores serão gravados na taça.

Artigo 5.º) — Em cada disputa da taça haverá medalhas de ouro, prata e bronze para os três primeiros colocados.

Artigo 6.º) — Em caso de empate, os cavaleiros montando os mesmos cavalos, desempenharão sobre três obstáculos da prova, com alturas aumentadas, cuja escolha ficará a critério do júri.

Artigo 7.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 8.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 9.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 10.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 11.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 12.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 13.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 14.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 15.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 16.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 17.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 18.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 19.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 20.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 21.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 22.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 23.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 24.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 25.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

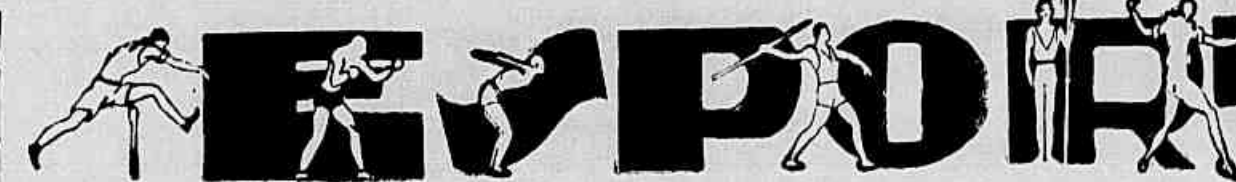
Artigo 26.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 27.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 28.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 29.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.

Artigo 30.º) — O vencedor da taça terá o direito de usar o título de "Campeão da Taça Sinele" por um período de seis meses.



O transcorrer dos sextos jogos abertos do interior

A MARCHA DA TERCEIRA JORNADA — VISTOSIDADE NOS JOGOS E EQUILIBRIO DE FORÇAS — A PARTIDA MAIS ANIMADA — O CONGRESSO ESPORTIVO — RESOLUÇÕES IMPORTANTES — A CIDADE DE FRANCA ESCOLHIDA PARA SEDE DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR EM 1942 — OS COMPROMISSOS DO PREFEITO DA PROGRESSISTA LOCALIDADE — OS JOGOS DE HOJE — AS PARTIDAS DE TENIS — AMANHÃ, A SESSÃO PLENARIA DO CONGRESSO PARA OS ASSUNTOS ESPECIALIZADOS — OUTRAS NOTAS SOBRE O CERTAME

Por SALATIEL CAMPOS

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Desperta cada vez maior entusiasmo e interesse o desenrolar do Campeonato Aberto do Interior, tanto pelo valor dos contendores, agora mais animados, como pela melhoria da técnica dos vários conjuntos.

Realmente, as partidas reúnem adversários cujo padrão se apresenta em melhor classificação, obrigando os contendores a pôrem em prática todos os recursos técnicos que possuem, além de obrigá-los a uma grande elasticidade pessoal para desenvolver suas jogadas sem a vigilância rigorosa e eficiente dos adversários.

Todos os jogos, o melhor, a maioria, decorreu nesse ambiente de movimentação rápida, emocionante e empolgante. Tanto entre os rapazes como no setor feminino verificou-se essa situação, provocando grandes aplausos de numerosa assistência.

Entretanto, devemos apreciar, como a mais expressiva partida do campeonato, a disputada entre Araraquara e Santos. Partida maliciosa que bem poderia dar-se entre quadras de nossa primeira divisão da capital, tanto pelo equilíbrio de forças, vivacidade dos avan-

ços e valor individual e coletivo dos jogadores.

Cada contendor empregou-se a fundo, alternando-se na marcação dos pontos e deixando patente a indecisão do resultado final, porque poderia pender para qualquer dos lados.

Realmente, assim, o foi, já em fase final a turma santista conseguiu o caminho da vitória diante de uma jogada ocasional, impulsiva, que motivou uma penalidade e descontrolou completamente os adversários, daí por diante menos fortes e eficientes.

Contudo, como acentuamos, vencedores e vencidos se equivaleram e nos apresentaram uma técnica admirável e um desígnio, valor e conjunto.

As partidas entre Piracicaba-Ijuí e Rio Claro-Sorocaba e Ribeirão Preto-Olimpia empolgaram pela rivalidade, equilíbrio e entusiasmo dos concorrentes, embora sem o alto padrão do encontro entre santistas e araraquenses.

No setor feminino, o único encontro produtivo, produziu emoções. Rivalidade disputada e com muita vistosidade. Também, a vitória tanto do lado de Araraquara, a vencedora, como da turma de Rio Claro, que se evidenciou a contagem apertada que se registou.

O voleibol apresentou, entre outras, duas partidas lindas. Os rapazes de Franca e Campinas se houveram com rara energia e entusiasmo, disputando palmo a palmo a vitória.

E duas partidas femininas conseguiram prender e entusiasmar as multidões. Eventualidade e esforços recíprocos foram os elementos empregados para a vitória.

A mais importante se nos afigurou a que reuniu Taubaté e Santos. As ações jogadoras da cidade do norte, diante do empate, iniciaram a série final em situação um pouco fraca, mas quando a contagem se aproximava do final e parecia pender para as moças de Taubaté, a turma taubatéana reagiu.

O resultado geral das partidas do foi seguinte:

ROLA AO CESTO MASCULINO

São Carlos vs. Jaboatão... 72 a 29

Piracicaba vs. Ijuí... 38 a 36

Taubaté vs. Limeira... 65 a 44

Rio Claro vs. Sorocaba... 39 a 30

Santos vs. Araraquara... 51 a 41

Barretos vs. Jaboatão... 41 a 19

Campinas vs. Jundiaí... 46 a 32

Ribeirão Preto vs. Olimpia... 34 a 31

Uberlândia vs. Franca... 44 a 31

JOGO FEMININO

Araraquara vs. Rio Claro... 18 a 14

Franca vs. Campinas... 2 a 1

Jardimópolis vs. São Carlos... 2 a 1

Carlos por desistência.

COISAS DO TENIS...

V Campeonato Aberto Noturno do Palestra Italia

AS DUPLAS FEMININAS DAISY BASTOS-OFELIA FRANCHINI E AMANDA BRANDAO-VALQUIRIA DA CUNHA LOBO SAGRARAM-SE CAMPEAS DA 1.ª E 3.ª DIVISÃO, RESPECTIVAMENTE — UBALDINO MORO-JOSÉ CARLOS OETTERER LEVANTARAM O CAMPEONATO DE DUPLAS MASCULINAS DA 3.ª DIVISÃO — RESULTADOS DA 35.ª RODADA — AS PROXIMAS CHAMADAS — 28.º CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS — VARIAS INFORMAÇÕES

Foram realizadas na quarta-feira, nas quadras do Palestra Italia, as seguintes partidas, em prosseguimento ao 5.º Campeonato Noturno:

1.ª Divisão de Seniores: — A dupla Daisy Bastos-Ofelia Franchini, que se apresentou mais homogênea, conseguiu vencer, com facilidade, a dupla de Maria e Tia Smith. O resultado geral foi de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

2.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Amanda Brandão-Valquíria da Cunha Lobo sagrou-se campeã desta série, vencendo, após equilibrada luta a dupla Bianca Fallo-Dori Leuenberg.

O resultado da partida foi de 6/2, 2/6, 7/5, tendo servido de árbitro o sr. Menotti Conti.

3.ª Divisão de Seniores: — Também em partida final enfrentaram-se as duplas José Carlos Oetterer-Ubaldo Moro e Altino Castro Lima-Adelino Moro. O campeonato desta divisão foi conquistado pela dupla Oetterer-Moro, com o resultado de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

4.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Daisy Bastos-Ofelia Franchini, que se apresentou mais homogênea, conseguiu vencer, com facilidade, a dupla de Maria e Tia Smith. O resultado geral foi de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

5.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Amanda Brandão-Valquíria da Cunha Lobo sagrou-se campeã desta série, vencendo, após equilibrada luta a dupla Bianca Fallo-Dori Leuenberg.

O resultado da partida foi de 6/2, 2/6, 7/5, tendo servido de árbitro o sr. Menotti Conti.

6.ª Divisão de Seniores: — Também em partida final enfrentaram-se as duplas José Carlos Oetterer-Ubaldo Moro e Altino Castro Lima-Adelino Moro. O campeonato desta divisão foi conquistado pela dupla Oetterer-Moro, com o resultado de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

7.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Daisy Bastos-Ofelia Franchini, que se apresentou mais homogênea, conseguiu vencer, com facilidade, a dupla de Maria e Tia Smith. O resultado geral foi de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

8.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Amanda Brandão-Valquíria da Cunha Lobo sagrou-se campeã desta série, vencendo, após equilibrada luta a dupla Bianca Fallo-Dori Leuenberg.

O resultado da partida foi de 6/2, 2/6, 7/5, tendo servido de árbitro o sr. Menotti Conti.

9.ª Divisão de Seniores: — Também em partida final enfrentaram-se as duplas José Carlos Oetterer-Ubaldo Moro e Altino Castro Lima-Adelino Moro. O campeonato desta divisão foi conquistado pela dupla Oetterer-Moro, com o resultado de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

10.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Daisy Bastos-Ofelia Franchini, que se apresentou mais homogênea, conseguiu vencer, com facilidade, a dupla de Maria e Tia Smith. O resultado geral foi de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

11.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Amanda Brandão-Valquíria da Cunha Lobo sagrou-se campeã desta série, vencendo, após equilibrada luta a dupla Bianca Fallo-Dori Leuenberg.

O resultado da partida foi de 6/2, 2/6, 7/5, tendo servido de árbitro o sr. Menotti Conti.

12.ª Divisão de Seniores: — Também em partida final enfrentaram-se as duplas José Carlos Oetterer-Ubaldo Moro e Altino Castro Lima-Adelino Moro. O campeonato desta divisão foi conquistado pela dupla Oetterer-Moro, com o resultado de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

13.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Daisy Bastos-Ofelia Franchini, que se apresentou mais homogênea, conseguiu vencer, com facilidade, a dupla de Maria e Tia Smith. O resultado geral foi de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

VOLEIBOL FEMININO

S. Vicente vs. Jaboatão... 2 a 0

Ribeirão Preto vs. Uberlândia... 2 a 1

Taubaté vs. Santos... 2 a 1

PIRACICABA VENCEU BATATAIS POR DESCLASSIFICAÇÃO

Campinas vs. S. Carlos, juiz, Rodolfo Mourão... 2 a 1

Ribeirão Preto vs. Taubaté, juiz, Irineu de Oliveira... 3 a 0

O CONGRESSO ESPORTIVO

Hoje, pela manhã, na sede da Legião Brasileira, realizou-se uma sessão plenária do Congresso Esportivo para examinar assuntos gerais e escolher a cidade que deverá ser a sede dos Jogos Abertos no próximo ano.

Foram debatidos vários assuntos, sendo resolvido, como de interesse coletivo, que um esporte adicionado ao programa, uma vez escolhido três vezes pelas cidades organizadoras, passaria a ser definitivamente incorporado ao programa nacional de certames.

Também se decidiu que as Comissões Esportivas das cidades enviem com 60 dias de antecedência as sugestões sobre os regulamentos gerais do campeonato e o das comissões, devendo essas

sugestões serem endereçadas à Diretoria de Esportes do Estado.

FRANCA, A SEDE ESCOLHIDA PARA O PROXIMO ANO

Franca, a progressista cidade da Mogiana foi a escolhida para organizar os Jogos Abertos do Interior no próximo ano. Sua representação pleiteou esse distinction, que conseguiu por unanimidade dos votos.

O dr. João Ribeiro Conrado, operoso Prefeito local, comprometeu-se em construir um estádio completo para essa realização, assegurando que providenciaria tudo que fosse necessário para acomodar as delegações concorrentes ao certame.

OS JOGOS DE HOJE

A jornada de hoje apresenta jogos à tarde e à noite. Na primeira fase 8 partidas se realizarão, sendo 4 de cestobol, 2 de voleibol e 2 de tenis.

Todas essas partidas foram animadas, notando-se um certo equilíbrio de forças. Uma, porém, no cestobol masculino, adiantou-se muito pela sua espectacularidade e movimentação, cujo resultado se decidiu nos últimos instantes. Foi a que disputaram Santos x Franca.

Cestobol masculino:

Campinas x Barretos... 43 a 34

Piracicaba x S. Carlos... 45 a 37

Santos x Rio Claro... 44 a 36

Cestobol feminino:

Santos x Franca... 36 a 11

Voleibol masculino:

Taubaté x Ribeirão Preto... 2 a 0

Jundiaí x Franca... 2 a 1

Voleibol feminino:

Ribeirão Preto x Santos... 2 a 0

Jundiaí x Franca... 2 a 1

JOGOS DE HOJE

Araraquara vs. Rio Claro... 18 a 14

Franca vs. Campinas... 2 a 1

Jardimópolis vs. São Carlos... 2 a 1

Carlos por desistência.

COISAS DO TENIS...

AS DUPLAS FEMININAS DAISY BASTOS-OFELIA FRANCHINI E AMANDA BRANDAO-VALQUIRIA DA CUNHA LOBO SAGRARAM-SE CAMPEAS DA 1.ª E 3.ª DIVISÃO, RESPECTIVAMENTE — UBALDINO MORO-JOSÉ CARLOS OETTERER LEVANTARAM O CAMPEONATO DE DUPLAS MASCULINAS DA 3.ª DIVISÃO — RESULTADOS DA 35.ª RODADA — AS PROXIMAS CHAMADAS — 28.º CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS — VARIAS INFORMAÇÕES

Foram realizadas na quarta-feira, nas quadras do Palestra Italia, as seguintes partidas, em prosseguimento ao 5.º Campeonato Noturno:

1.ª Divisão de Seniores: — A dupla Daisy Bastos-Ofelia Franchini, que se apresentou mais homogênea, conseguiu vencer, com facilidade, a dupla de Maria e Tia Smith. O resultado geral foi de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

2.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Amanda Brandão-Valquíria da Cunha Lobo sagrou-se campeã desta série, vencendo, após equilibrada luta a dupla Bianca Fallo-Dori Leuenberg.

O resultado da partida foi de 6/2, 2/6, 7/5, tendo servido de árbitro o sr. Menotti Conti.

3.ª Divisão de Seniores: — Também em partida final enfrentaram-se as duplas José Carlos Oetterer-Ubaldo Moro e Altino Castro Lima-Adelino Moro. O campeonato desta divisão foi conquistado pela dupla Oetterer-Moro, com o resultado de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

tos e Rio Claro. Desde o início o "placard" se movimentava alternadamente, registrando pequena diferença entre os contendores e deixando dúvidas quanto a um prognóstico final.

Realmente, essa partida se decidiu nos momentos finais, quando os santistas, mais felizes, alcançaram alguns pontos e os rioclarenses perderam boas oportunidades em arremessos que encontraram oposição no arco do cesto.

Uma das vezes a bola rasou o demarcação, parecendo mesmo equilibrar-se sobre os bordos do arco, mas saiu lá fora, enquanto em bo... em grande expectativa e ansiedade, os jogadores aguardavam o golpe do... destino.

Os resultados dos jogos da tarde foram estes:

Cestobol masculino:

Campinas x Barretos... 43 a 34

Piracicaba x S. Carlos... 45 a 37

Santos x Rio Claro... 44 a 36

Cestobol feminino:

Santos x Franca... 36 a 11

Voleibol masculino:

Taubaté x Ribeirão Preto... 2 a 0

Jundiaí x Franca... 2 a 1

Voleibol feminino:

Ribeirão Preto x Santos... 2 a 0

Jundiaí x Franca... 2 a 1

JOGOS DE HOJE

Araraquara vs. Rio Claro... 18 a 14

Franca vs. Campinas... 2 a 1

Jardimópolis vs. São Carlos... 2 a 1

Carlos por desistência.

COISAS DO TENIS...

AS DUPLAS FEMININAS DAISY BASTOS-OFELIA FRANCHINI E AMANDA BRANDAO-VALQUIRIA DA CUNHA LOBO SAGRARAM-SE CAMPEAS DA 1.ª E 3.ª DIVISÃO, RESPECTIVAMENTE — UBALDINO MORO-JOSÉ CARLOS OETTERER LEVANTARAM O CAMPEONATO DE DUPLAS MASCULINAS DA 3.ª DIVISÃO — RESULTADOS DA 35.ª RODADA — AS PROXIMAS CHAMADAS — 28.º CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS — VARIAS INFORMAÇÕES

Foram realizadas na quarta-feira, nas quadras do Palestra Italia, as seguintes partidas, em prosseguimento ao 5.º Campeonato Noturno:

1.ª Divisão de Seniores: — A dupla Daisy Bastos-Ofelia Franchini, que se apresentou mais homogênea, conseguiu vencer, com facilidade, a dupla de Maria e Tia Smith. O resultado geral foi de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

2.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Amanda Brandão-Valquíria da Cunha Lobo sagrou-se campeã desta série, vencendo, após equilibrada luta a dupla Bianca Fallo-Dori Leuenberg.

O resultado da partida foi de 6/2, 2/6, 7/5, tendo servido de árbitro o sr. Menotti Conti.

3.ª Divisão de Seniores: — Também em partida final enfrentaram-se as duplas José Carlos Oetterer-Ubaldo Moro e Altino Castro Lima-Adelino Moro. O campeonato desta divisão foi conquistado pela dupla Oetterer-Moro, com o resultado de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

4.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Daisy Bastos-Ofelia Franchini, que se apresentou mais homogênea, conseguiu vencer, com facilidade, a dupla de Maria e Tia Smith. O resultado geral foi de 6/2, 6/4, tendo arbitrado a partida o sr. Norberto Pato.

5.ª Divisão de Seniores: — Em partida final a dupla Amanda Brandão-Valquíria da Cunha Lobo sagrou-se campeã desta série, vencendo, após equilibrada luta a dupla Bianca Fallo-Dori Leuenberg.

O resultado da partida foi de 6/2, 2/6, 7/5, tendo servido de árbitro o sr. Menotti Conti.







e	Fech	Amarelo, extra .....	196
ant.		Amarelo, especial .....	133
1.647		Idem, superior .....	133
		Idem, bom .....	133
		Branco, especial .....	103



Idem, superior	975 a 985
Idem, bom	955 a 965
Idem, regular	905 a 915
Cafete, especial	935 a 945
Idem, superior	885 a 905
Idem, bom	865 a 885
Melo arroz, superior	875 a 885
Quilômetro de arroz	385 a 425
Mercedo — Calmo	

## MERCADO DE GADO

Estados fornecidos pelo Sindicato dos Inventistas e Criadores de Gado em Barretos:

## GADO BOVINO:

Gado: Procura Venda

São Paulo 315000 315000

Consueto: 305000 305000

Barretos: 2655/275 275

Carreiros: 2655/275 275

Varcos: 275000 275000

Conserva: 235000 235000

NOTA: — As cotações acima se referem ao peso morto.

— O mercado se apresenta frio, principalmente para o tipo consuetudo.

Maço:

Em Minas: de 2805 a 3405

Em Goiás: de 2805 a 3405

Em Mato Grosso: de 2705 a 3305

NOTA: — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e aptidão.

Foram registrados vários negócios durante a semana.

Gado suíno:

Prigiorito: (A) 415000

Especial: (B) 380000

Gado: (C) 375000

Escudo: (D) 375000

NOTA: — Na cidade, os açougues e

mercantes pagam de \$500 a \$1000 a

maço.

## METAIS

LONDRES, 16. (Contêburo).

Estimado a vista pl

toneladas: 255.15.0 256.0.0

Estimado a 90 dias

por tonelada: 260.0.0 260.50.0

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16. (Contêburo).

Fechamento

A 12 e 15 horas.

Preço por 100 quilos

para entrega em:

Outubro: 6.83 6.75

Novembro: 6.83 6.75

Dezembro: 7.15 6.95

Calmo Calmo

Dispositivo tipo Bar-

cello e Pilsen

Chicago:

Preço por bushel para

entrega em:

Dezembro: — —

Maio: — —

## ALFANDEGA

SANTOS, 16.

Renda: 1.353.826\$700

Desde 2 de janeiro: 495.571.714\$100

Em letra data do ano

passado: 470.295.326\$100

## RECEBEDORA DE RENDAS

SANTOS, 16.

Arrecadação

Vendas e consignações: 61.947\$200

Elo por verba: 101.926\$800

Impostos e taxas: 28.265\$400

Estampilhas: 3.167\$800

## VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 16.

Estão sendo esperados, em Santos,

ampliada, as seguintes embarcações:

De passageiros:

"Paul Soares", nacional, vindo de

Manaus, atracará no armazém 9.

— "Alt. Jacuquay", nacional, vindo

de Buenos Aires, atracará no arma-

zém 20.

De carga:

"Sis", inglês, vindo de Liverpool,

atracará no armazém 25.

"Leighton", inglês, vindo de Lon-

dres, atracará no armazém 23.

"Quequem", argentino, vindo de B.

Aires.

"Arará", nacional, vindo do Rio

Nova York, atracará no arm. 17.

"Cabo Villano", espanhol, vindo de

Malaga, atracará no arm. 8.

NOTA — O vapor nacional "Raul

Souza", conduz para este porto os

passageiros e suas bagagens do "Si-

queira Campos", procedente de Li-

bou, transladados no porto do Rio de

Janeiro.

## MALAS POSTAIS

SANTOS, 16.

agência local dos Correios, fará

remessa, amanhã, de malas postais por

via aérea e marítima, para os segun-

tos destinos:

Por via aérea:

Pelo avião da "Panair", para B.

Aires, Montevideo, Santiago, La Paz,

Lima e Quito, recebendo objetos para

registrar até às 7 horas e cartas para

a exterior até às 8 horas.

Pelo avião da "Naval", para Rio

de Janeiro, recebendo ob-

jetos para registrar até às 8 horas e

cartas para o interior até às 9 horas.

Pelo avião "Militar", para o Norte

do país, recebendo objetos para regis-

trar até às 8 horas, e cartas para o in-

terior até às 9 horas.

Pelo avião da "Panair", para o sul

do país, recebendo objetos para regis-

trar até às 15 horas e cartas para o

interior até às 17 horas.

Por via marítima:

Pelo vapor nacional "Itaimbé", para

Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,

recebendo objetos para registrar até às

13 horas e cartas para o interior até

às 14 horas.

Pelo vapor nacional "Anna", para

Santa Catarina, recebendo objetos para

registrar até às 13 horas e cartas para

a exterior até às 14 horas.

Pelo vapor "Baibó", para Montevideo

e Buenos Aires, recebendo ob-

jetos para registrar até às 14 horas e

cartas para a exterior até às 15 horas.

## VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 16.

Ilha Barnabé — Vapor Tiraden-

tes e Switthold.

Vapo-

Arma-

Armas:

Oswaldo Aranha: 1

Itaimbé e hiata Maraca: 1

Hiata Amorim: 7

Vapor Itapir: 9

Henrique Dias e pontão Africa: 10

Centro Grande: 11

Francisco M. e pontões Mimil M. e

Brasil: 12

Norrina: 11

Balboa: 23

Levenbank: 23

Maria Thorden: 23

Antiofagosa: 27

## FATOS DIVERSOS

## O PERIGO DOS PINGENTES

João de Deus Omeide, de 30 anos,

casado, padeiro, residente na Vila

Carrião, e João Chagas, de 15 anos,

operário, residente no mesmo bairro,

às 17 horas de ontem, quando via-

javam no estirbo do bonde 1.037, da

linha "Penha", dirigido pelo motor-

neiro 2.680, ao passar pela avenida

Carrião, em frente ao prédio 416, foram

apanhados pelo auto camião 5-44-27,

cujos motoristas imprimindo maior ve-

locidade ao veículo, fugiu.

Ambos sofreram ferimentos leves,

sendo socorridos pela Assistência. A

policia tomou conhecimento da oco-

rrência e instaurou inquerito a res-

peito.

APANHADA POR UMA COMPOSI-

ÇÃO FERREA

Na passagem-nível da Estrada de

Ferro Central do Brasil, a rua Vi-

cente de Parnaíba, esquina da rua do

Hipódromo, às 17.30 horas de ontem,

a composição UP-30, puxada pela lo-

comotiva 357, avançou a carroça, 60 82,

dirigida por Alfredo Sierra, de 44 anos,

casado, cocheiro, residente no bairro

de Água Rasa.

Apesar de atirado fora da carroça,

Alfredo sofreu apenas ferimentos le-

ves. O fato foi objeto de inquerito.

SETUAGENARIA ATROPELADA

Albertina Thon, de 77 anos, solte-

ira, moradora a avenida Brigadeiro

Luiz Antonio, 1187, às 11 horas de

ontem, quando transiava pela aveni-

da da Aclimação, foi colhida pela

carroça 60.75, dirigida por Joaquim

Loos de Faria.

Por ter sofrido graves ferimentos,

Albertina foi socorrida pela Assis-

tência e hospitalizada. O fato foi ob-

jeito de inquerito.

## AGRESSÃO

Na rua do Carmo, 138, cerca das 9

horas de ontem, Emilio Pinio Rie-

ber, de 50 anos, solteiro, militar re-

formado, foi agredido e levemente

ferido por Aparecido Domingos.

A policia tomou conhecimento da

ocorrência e instaurou inquerito a res-

peito.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Antonio Augusto de Magalhães Ra-

mos, de 50 anos, casado, funcionario

publico federal, residente a rua Pre-

sidente Soares Brandão, 75, quando

transitava pela rua da Independência,

às 10 horas de ontem, foi colhido por

um auto-camião, cujo motorista

imprimindo maior velocidade ao

veículo, evadiu-se.

Antonio Augusto foi socorrido pela

Assistência e em seguida hospitaliza-

do. A policia tomou conhecimento do

fato e instaurou inquerito a res-

peito.

## CAIU DO BONDE

José Simplicio, de 50 anos, presu-

mi-vel, casado, pardo, de residência

ignota, às 4.30 horas de ontem, em

frente ao prédio 1.880, da avenida Ran-

gestana, caiu do bonde no 851, da

linha "Penha", dirigido pelo motor-

neiro 1.532.

Por ter sofrido graves ferimentos,

José Simplicio foi socorrido pela As-

sistência e hospitalizado, sem poder

prestar declarações. Sobre o fato a

policia instaurou inquerito.

## ATROPELAMENTO NA PRAÇA

## DO PATRIARCA

Na praça do Patriarca, às 10 horas

de ontem, Ernesto Richter, de 21 anos,

solteiro, comerciante, residente a rua

Princesa Isabel, 2, foi atropelado e

levemente ferido pelo auto-onibus

8.02.37, dirigido por Mario R. do

Prado.

A vítima foi socorrida pela Assis-

tência e a policia instaurou inquerito

sobre a ocorrência.

## AGRESSÃO NA ESTRADA DO

## MANDI

Na estrada do Mandi, às 10 horas

de ontem, Benedito Leite de Macedo,

agredido e feriu levemente a João

Antonio Rocha, de 29 anos, solteiro,

negociante, residente a avenida Santa

Martina, 58.

O fato foi levado ao conhecimento

da autoridade que se achava de plan-

tão na Central, que determinou a

abertura de inquerito a respeito da

agressão.

## MOTOCICLISTA ATROPELADO

José Marileão, de 24 anos, casado,

cabeleleiro, residente a rua Apiaí, 229,

às 13 horas de ontem, quando transi-

lava pela avenida São João, esquina

da rua Timbira, dirigido a moto-

cicleta no 737, foi colhido pelo auto-

camião 5.70.34, dirigido por Julio

Dionísio.

Em consequência, José Marileão so-

freu ferimentos leves, sendo socorrido



NUMERO AVULSO

Dias uteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600

ASSINATURAS:

Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 17 de Outubro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia ..... 2-0842  
Redator-chefe ..... 3-4632  
Escritorio e Esporte ..... 2-0803  
Publicidade e oficinas ..... 2-6242  
Redação ..... 2-6241

## Submersíveis norte-americanos transferidos para a Grã Bretanha

Esquadrilhas de bombardeiros italianos atacam violentamente a base aérea de La Valetta, na ilha de Malta — O que informam os telegramas

ZURICH, 16 (R.) — Informa-se oficialmente de Berlim que submarinos alemães afundaram um "destroyer" britânico ao largo de Gibraltar.

### SUBMARINOS "YANKEES" TRANSFERIDOS PARA A INGLATERRA

WASHINGTON, 16 (R.) — O coronel Knox, secretário da Marinha, declarou que os dois submarinos que tinham sido postos novamente em serviço e que foram transferidos à Inglaterra, de acordo com o programa de arrendamento e empréstimo que ora se acham em operações no Atlântico serão entregues a tripulantes britânicos, antes de deixarem as águas dos Estados Unidos.

Um dos submersíveis, dado como o modelo "T", que entrou em serviço em 1918, foi retirado em 1930 e tornou a ser posto em serviço em 1940, deslocando 530 toneladas, ao passo que o outro, do tipo "S", deslocando 800 toneladas, foi retirado em 1930 e posto novamente em serviço em 1940.

### BOMBARDEIROS ITALIANOS ATACAM LA VALETTA

ROMA, 16 (T. O.) — Esquadrilhas de bombardeiros italianos atacaram ontem a noite a base aérea de La Valetta, na ilha de Malta. Inúmeras bombas alcançaram objetivos e instalações

militares e portuárias, atingindo também navios ali ancorados, que foram presas das chamas. O fumo que se ergueu em seguida ao bombardeio impediu aos pilotos italianos comprovarem toda a extensão das operações realizadas.

### PORMENORES A RESPEITO

ROMA, 16 (S.) — Um dos enviados especiais da Agência Stefani à zona de operações deu alguns detalhes sobre o ataque aéreo levado a efeito, na noite passada, contra a base naval de La Valetta, na ilha de Malta. Grande quantidade de bombas de médio e grosso calibre foram lançadas sobre os mais importantes objetivos da base, na zona das bacias e sobre os navios encalhados em Dockyard-creek e Fenchicreek. A atividade intensa das baterias anti-aéreas e a atividade dos projetores não impediram os pilotos italianos de efetuarem com precisão o ataque. Na zona do bombardeio foram constatados incêndios de granjeiros e depósitos de munições, que também eram visíveis das costas sicilianas, continuaram por longo tempo a fluminar o céu, ainda depois do regresso de todos os aviões italianos.

### INCURSÃO DA R. A. F. AO TERRITÓRIO ALEMÃO

ZURICH, 16 (R.) — Um comuni-

cado da "D. N. B." revela que bombardeiros britânicos atacaram, ontem, à noite, a região ocidental da Alemanha.

O comunicado admite, no entanto, que somente tenham sido causados danos ligeiros, ao mesmo tempo que acrescenta terem sido abatidos 3 dos aparelhos atacantes.

### COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR BRITÂNICO

LONDRES, 16 (R.) — O Ministério do Ar publicou de manhã o seguinte comunicado:

"Aparelhos do comando de bombardeio atacaram, ontem, a região ocidental da Alemanha. Não se registou nenhuma melhoria nas condições atmosféricas, mas assim mesmo foram atacados os objetivos militares situados na área de Colonia. Foram também arremessadas bombas sobre o porto de Boulogne.

Na tarde de ontem, aparelhos "Hudson", do comando costeiro, atacaram as docas e os navios ancorados em Esbargem. Não regressaram dessas operações três aparelhos britânicos.

Foi reduzida a atividade aérea inimiga sobre a costa leste da Grã Bretanha, onde foram arremessadas algumas bombas que, no entanto, causaram apenas ligeiros danos, sem que se tivessem registrado vítimas".

## ALTAS PATENTES MILITARES

conferenciam com o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Roosevelt convocou uma reunião de emergência, com altas patentes do exército, da Armada e do Departamento do Estado. Essa reunião teve lugar para que fosse examinada a situação criada com a renúncia do gabinete chefiado pelo príncipe Konye.

Nos círculos diplomáticos desta capital se acredita que o principal efeito dessa renúncia seria a interrupção completa das conversações que estavam sendo entabuladas entre os Estados Unidos e o Japão, destinadas a um bom entendimento entre os dois países.

A conferência do presidente Roosevelt e os chefes militares aludidos durou cerca de duas horas. Além dos secretários Hull, Stimson e Knox, estavam presentes o chefe do Estado-Maior, general Marshall, o chefe das operações navais, almirante Harold C. Stark e o sr. Harry Hopkins. Nada transpirou sobre o que foi tratado nessa reunião.

Entretanto, em vista do que se tem passado em Tóquio, acredita-se que o tema principal tratado na aludida reunião foi o das futuras relações dos Estados Unidos com o Japão.

A renúncia do gabinete nipônico influi em quase todas as atividades desta capital e influi nos Estados Unidos muito mais consideravelmente que o desenrolar das operações na Rússia.

Entre as muitas possibilidades que se apresentam duas estão em mais evidência: o aproveitamento do Japão da oportunidade presente para atacar a Sibéria ou a interferência nipônica, no sentido de ser evitado que sejam enviados materiais de guerra à União Soviética, por Vladivostok, materiais esses que são transportados em navios desarmados.

Nos círculos locais bem informados se considera a renúncia do gabinete chefiado pelo príncipe Konye como o triunfo dos partidários da política do "eixo" no Japão.

Nos mesmos círculos se acredita que se o novo governo for integrado por militares e partidários do "eixo", o Japão virá, então, a empreender uma campanha militar contra a Rússia.

Presta-se nesta capital particular atenção ao preenchimento do vasto vácuo deixado pela renúncia do gabinete chefiado pelo príncipe Konye. Acreditam certos círculos locais que essa renúncia foi motivada unicamente pela impossibilidade de os nipônicos conseguirem solucionar as crises internas entre os militares radicais e os moderados. Adiantou-se nos mesmos círculos que os diplomatas norte-americanos não poderiam obter ganhos com a renúncia do gabinete. Acreditam certos círculos locais que essa renúncia foi motivada unicamente pela impossibilidade de os nipônicos conseguirem solucionar as crises internas entre os militares radicais e os moderados.

Adiantou-se nos mesmos círculos que os diplomatas norte-americanos não poderiam obter ganhos com a renúncia do gabinete. Acreditam certos círculos locais que essa renúncia foi motivada unicamente pela impossibilidade de os nipônicos conseguirem solucionar as crises internas entre os militares radicais e os moderados.

(Continua na 2.ª página).

## Recebida na Associação Comercial do Rio a Missão Econômica Canadense

FIGURAS DESTACADAS DAS FEDERAÇÕES COMERCIAIS E DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO BRASIL ESTIVERAM PRESENTES A RECEPÇÃO — OS ILUSTRES VISITANTES FORAM SAUDADOS PELO SR. FERREIRA GUIMARÃES, PRESIDENTE DAQUELA ENTIDADE, AGRADECENDO O MINISTRO MAC KINNON — SERÁ ASSINADO HOJE NO ITAMARATI O TRATADO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E O CANADÁ — OUTRAS NOTAS

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Cerca de 15 horas, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o ministro do Comércio do Canadá, sr. A. Mac Kinnon, e os membros de sua comitiva, foram recebidos pelas diretorias das Associações das Federações Comerciais e da Federação das Indústrias do Brasil.

Acompanhavam o ministro Mac Kinnon e os seus colegas de missão, o ministro Jean Desy, chefe da representação diplomática do Canadá no Rio de Janeiro, e um representante do Ministério das Relações Exteriores.

Recebidos pelos srs. Manuel Ferreira Guimarães e Eivaldo Lodi, os membros da delegação canadense foram conduzidos à sala das sessões, onde já se encontravam destacados representantes da indústria e do comércio.

O ministro Mac Kinnon foi saudado pelo sr. Ferreira Guimarães, que depois de se referir ao impulso que vem sendo imprimido às relações comerciais entre os dois países, notadamente a criação da nossa representação diplomática no Canadá e a desse país no Brasil, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro disse:

"A Federação das Associações Comerciais do Brasil, e a Confederação Nacional das Indústrias, agradecem a

honra da vossa visita e confessam-se orgulhosos de vosso contato, pelo que exprimem, como expoentes do trabalho organizado e fecundo de um grande país. Este é o nosso pensamento, a nossa compreensão de homens do comércio e da indústria, desejosos de colaborar com todos os povos que, como o vosso, sentem a necessidade não só de entendimento de ordem material, como ainda de uma verdadeira unidade de espírito e cooperação pan-americana".

### AGRADECIMENTO DO MINISTRO MAC KINNON

Em ligeiras palavras agradeceu o ministro Mac Kinnon, fazendo votos para que cada vez mais se aproximem os dois países, quer no terreno puramente econômico, quer no terreno político e cultural.

Antes de encerrar a sessão o sr. Ferreira Guimarães fez servir aos presentes uma taça de champagne, trocando no momento expressivo brinde com o ministro Mac Kinnon.

### ALMOÇO NO ITAMARATI

Realizou-se, no Itamarati, o almoço que o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu à missão canadense.

### TRATADO COMERCIAL BRASILEIRO-CANADENSE

Realiza-se, amanhã, às 16 horas, no Itamarati, a solenidade da assinatura do tratado de comércio entre o Brasil e o Canadá, em substituição ao convenio firmado em 1937, em troca de notas. Servirão de plenipotenciários do Brasil o sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, e do Canadá, o sr. Hon. James A. Mac Kinnon, ministro do Comércio do Canadá, e Jean Desy, Ministro do Canadá.

### RECEPÇÃO NO COPACABANA PALACE

Em honra à missão canadense, o ministro Jean Desy ofereceu no Copacabana Palace, à sociedade brasileira, uma recepção que constituiu um grande acontecimento mundano.

Viam-se no amplo salão, em vários grupos, Ministros de Estado, generais e almirantes, diplomatas, jornalistas, figuras da magistratura e da sociedade.

O ministro Jean Desy e senhora, fi-

damente, deram a todos as mais delicadas atenções. Foi um acontecimento altamente expressivo dos laços que unido o Brasil ao Canadá, agora mais do que nunca se reafirmam com a visita da missão chefiada pelo seu Ministro do Comércio.

## Demissão coletiva do gabinete nipônico

A CRISE MINISTERIAL TERIA SIDO CAUSADA POR DESACORDOS SURTIDOS QUANTO A CONDUTA DA POLÍTICA NACIONAL — O PRÍNCIPE KONYE, CHEFE DO GABINETE DEMISSIONÁRIO, RECEBEU ORDEM DO IMPERADOR PARA CONTINUAR A DESPACHAR OS NEGÓCIOS CORRENTES — OUTRAS NOTÍCIAS

TOKIO, 16 (T. O.) — Acaba de pedir demissão coletiva o gabinete Konye.

### OS MOTIVOS DA DEMISSÃO

TOKIO, 16 (R.) — Sabe-se agora que o gabinete presidido pelo príncipe Konye apresentou seu pedido de demissão, em virtude de ter sido impossível chegar a um completo acordo sobre os métodos de conduzir a política nacional.

Assim, depois de obter o consentimento de todos os seus ministros, o príncipe Konye dirigiu-se ao palácio imperial, onde depois sua demissão em mãos do imperador Hirohito.

Antes de apresentar o pedido de demissão coletiva do gabinete o príncipe Konye conferenciou separadamente com cada um dos ministros, que foram recebidos em sua residência particular nesta capital.

O primeiro ministro explicou aos seus companheiros os motivos que tornaram impossível a sua permanência no gabinete.

### CONTINUA A DESPACHAR OS NEGÓCIOS CORRENTES

TOKIO, 16 (H. T.) — O Serviço Nipônico de Informações distribuiu a seguinte nota:

"Desde sua constituição, o governo atual concentrou todos os esforços afim de cumprir a missão para a qual havia sido formado. Entretanto, o gabinete encontrou certas dificuldades em obter completo apoio sobre os métodos a empregar para continuação da política nacional. Em tais circunstâncias o governo se viu obrigado a demitir-se coletivamente.

Por esse motivo, o príncipe Konye esteve no palácio do imperador às 17 horas afim de apresentar o pedido de demissão ao soberano.

Tendo recebido ordem do imperador para continuar a despachar os negócios correntes, aguardando novas instruções, o príncipe transmitiu a seus colegas esse desejo do soberano. Durante uma reunião especial do gabinete realizada às 20 horas.

### A INFLUÊNCIA DOS FATORES INTERNOS

TOKIO, 16 (H. T.) — A demissão do gabinete japonês é geralmente posta em conexão direta com os últimos acontecimentos da situação internacional.

Todavia, os círculos bem informados acreditam que fatores internos representaram um papel não menos importante na crise.

### ADVERTÊNCIA AOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 16 (R.) — O capitão Hideo Hirota, porta-voz da armada nipônica, acabou de lançar uma advertência aos Estados Unidos, proclamando "que a marinha japonesa está pronta para uma ação".

### O JAPÃO DISPOSTO A LIQUIDAR O CASO DA CHINA

TOKIO, 16 (H. T.) — O major general Okamoto, chefe do estado maior do exército, dirigiu-se aos chefes militares nipônicos, declarando:

"O Japão negocia atualmente com os Estados Unidos com o objetivo de manter a paz no Pacífico.

Todavia, o povo japonês deverá esperar o pior no caso em que essas conversações fracassarem.

O Japão está decidido a continuar resolutamente a sua política atual que é de liquidar o caso da China de modo satisfatório e trabalhar para a constituição duma esfera de prosperidade na Ásia Oriental.

O povo japonês deve estar pronto para todas as eventualidades e deve, por isso, fazer todos os esforços possíveis para reforçar a estrutura da defesa nacional.

### OS NIPÔNICOS TENTARIAM AGORA UM ATAQUE À SIBÉRIA

SINGAPURA, 16 (R.) — A demissão coletiva do gabinete chefiado pelo príncipe Konye significa para a maioria dos observadores a vitória da facção militar partidária da guerra contra os Estados Unidos.

Além disso, esses observadores não excluem a possibilidade do Japão vir a tentar aproveitar-se da oportunidade criada pela renúncia do gabinete. Acreditam certos círculos locais que essa renúncia foi motivada unicamente pela impossibilidade de os nipônicos conseguirem solucionar as crises internas entre os militares radicais e os moderados.

Adiantou-se nos mesmos círculos que os diplomatas norte-americanos não poderiam obter ganhos com a renúncia do gabinete. Acreditam certos círculos locais que essa renúncia foi motivada unicamente pela impossibilidade de os nipônicos conseguirem solucionar as crises internas entre os militares radicais e os moderados.

Adiantou-se nos mesmos círculos que os diplomatas norte-americanos não poderiam obter ganhos com a renúncia do gabinete. Acreditam certos círculos locais que essa renúncia foi motivada unicamente pela impossibilidade de os nipônicos conseguirem solucionar as crises internas entre os militares radicais e os moderados.

## A FRANÇA CONTRA O BOLCHEVISMO

VICHY, 16 (T. O.) — No seu discurso de 14 de agosto passado, o chefe do governo francês, marechal Petain, havia acentuado em 12 pontos sua firme vontade de adotar medidas energicas contra os adversários internos do governo e da revolução nacional. O marechal arremessou, assim, a luva ao comunismo, aos franco-maçons, aos degaullistas e, também, aos adversários de colaboração germano-francesa na reconstrução do continente europeu. Entre as medidas mais importantes tomadas pelo marechal figuravam a nomeação de comissários especiais, encarregados de controlar os funcionários públicos, criação de uma polícia política do Estado e a instituição de Tribunais Especiais que sentenciariam todos os elementos hostis ao Estado.

Ao anunciar a luta implacável contra esses elementos, o marechal Petain pôde apoiar-se nos lavradores e na pequena burguesia, que sempre haviam permanecido fiéis às tradições nacionais, bem como sobretudo nas novas frentes que se viam formando depois da derrota da França. Entre eles tem de ser mencionada, em primeiro lugar, a nova juventude francesa que, submetida a uma rigorosa educação militar nos acampamentos da mocidade e nos do "serviço do trabalho", adquirira novas forças. Esta juventude não tem preconceito na história francesa. Ela marcha, no verdadeiro sentido da palavra, e não se distingue da juventude dos modernos Estados autoritários, quanto à sua expressão de vida e à sua vontade de construção de uma nova França.

Se alguém perguntar a essa juventude francesa sobre os seus conceitos de política externa, verificará que ela é extrinsecamente nacional. Não odeia o comunismo, porém sofre pelo inimigo de seu país, seu irmão, seu amigo, ter de viver num campo de prisioneiros de guerra. Apesar de todas as atividades de propaganda, desenvolvimento pelo degaullismo e pelo comunismo, essa juventude não é anglofilia, e o conceito de "revolução nacional" ainda não significa ligação, para essa juventude, em primeiro lugar, à personalidade do marechal e às tarefas praticadas anteriormente por grandes títulos pela im-

prensa: "E preciso ganhar a batalha da batalha". Ou "Sempre colza para que ganhamos a batalha do oleo" ou "Ajuda ao lavrador na colheita".

Além dessa juventude, colocou-se ao lado do marechal Petain a Legião dos Combatentes de Guerra com os voluntários da revolução nacional que inscreveram no seu escudo o lema: "Primeiro a França, e só a França". Não deve ser esquecido que nas fileiras da Legião não apenas se encontram os combatentes da guerra mundial, mas também a melhor parte do exército de 1914, sempre que não hajam sido feitos prisioneiros, — todos eles jovens sérios e decididos, que viram e sofreram a guerra moderna. Eles são os homens de confiança do marechal, e, dentro em pouco, desempenharão papel importante em todas as administrações. Essa frente legionária estendeu-se também a toda a África setentrional francesa, sendo se exteriorizou no "Dia dos Legionários", realizado em 31 de agosto. É a frente que se esforça em conservar a unidade nacional da França e do Império, a frente da resistência ativa e passiva contra tudo quanto tente prejudicar o Estado novo.

Pode-se afirmar, sem receio de errar, que um ano depois da conclusão do armistício, converteu-se em realidade a "Concentração Nacional". Embora essa concentração encontre sua expressão máxima, sobretudo, na França não ocupada, não existe dúvida alguma de que também na França ocupada a grande maioria dos franceses se colocou ao lado do venerando marechal. A divergência dos grupos das duas zonas não passa de uma divergência sobre o ritmo em que certos problemas, sobretudo o problema racial, hão de ser solucionados no quadro da revolução nacional. — René Gillet.

### Apuração dos bens da "Sokols"

BUDAPEST, 16 (H. T.) — O jornal "Pest", em despacho de Zagreb, informa que o Ministério das Corporações da Croácia recebeu ordem do governo para apurar os bens da antiga organização "Sokols". Os edifícios dessa organização, pertencendo durante anos "oustachas" e serão transformados.

## Homenagem do Corpo Consular ao sr. Interventor Federal

Almoço oferecido a s. exc. e a seus auxiliares de governo, no Automovel Clube



Aspecto colhido durante o almoço oferecido pelo Corpo Consular acreditado em nossa capital ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no Automovel Clube, o almoço oferecido pelo corpo consular de São Paulo ao sr. Interventor dr. Fernando Costa e seus auxiliares de governo.

Estiveram presentes a reunião os srs. drs. Fernando Costa, Interventor Federal; José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação; Luiz de Anhaia Melo, Secretário da Viação e Obras Públicas; Abelardo Verquero Cesar, Secretário da Justiça; Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Nacional; Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura; Coriolano de Góes, Secretário da Fazenda; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Munições; Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; major José Hipólito Trigueirinho, chefe da casa

militar da Interventoria; consules do Paraguai, Portugal, Japão, Grã-Bretanha, Hungria, Cuba, Estônia, Costa Rica, Colômbia, Chile, Argentina, Letônia, Venezuela, Estados Unidos, Uruguai, Bolívia, consul geral da Espanha, vice-consules do Panamá, Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos; consules adjuntos da Letônia, da Grécia e da Noruega e consul J. A. Magalhães.

Oferecendo o almoço, falou o sr. Ubaldo Calubi, presidente da Sociedade Consular, que teve palavras de encômio ao governo de São Paulo, salientando o papel que com a sua esclarecida visão dos negócios públicos, vem realizando o Interventor dr. Fernando Costa. Evidenciou o apreço de que desfruta o Chefe do governo paulista no seio de todas as classes de São Paulo. Agradeceu, em breves palavras, o sr.

Interventor dr. Fernando Costa, em seu nome e de seus auxiliares de governo. Disse que a homenagem prestada pelo corpo consular ao governo de São Paulo era uma afirmativa de que as relações entre o governo paulista e os representantes diplomáticos continuavam sendo as mais cordiais, as mais estreitas, as mais vivas.

Após o discurso do sr. Interventor dr. Fernando Costa, ergueu-se o sr. J. A. Magalhães, ex-consul de Portugal em São Paulo, que disse não poder deixar passar aquele momento sem algumas palavras de saudação ao sr. Interventor Federal em São Paulo, cujo nome sempre pronunciara com admiração e devoção. Bebia, portanto, à saúde do sr. dr. Fernando Costa, que representa a pujança de todo o Estado de São Paulo.

### DEPOIS DE ROMPER AS ÚLTIMAS LINHAS DE DEFESA, AS TROPAS PENETRARAM NA CIDADE FAZENDO NUMEROSOS PRISIONEIRO E APESADO GRANDE COPIA DE MATERIAL BELICO

BUCAREST, 16 (T. O.) — Comunicava-se oficialmente que as tropas rumenas conquistaram Odessa.

### ROMPIA A LINHA DE DEFESA DE ODESSA

BUCAREST, 16 (T. O.) — O alto comando rumeno comunica o seguinte: "Nossas tropas romperam a atual linha de Odessa. O inimigo retirase em toda a frente desde as 8 horas de hoje. Cairam em nosso poder Nikla, Kovo, Dmilk e Tatarca. Prossegue a avançada das nossas tropas sobre Odessa, que está em chamas."

### ODESSA EM CHAMAS

BUCAREST, 16 (H. T.) — Acaba de ser divulgado o seguinte comunicado oficial:

"Transpuzemos as linhas da defesa de Odessa. A cidade acha-se em chamas. Os inimigos batem em retirada em todos os setores. Hoje, às 8 horas, ocupamos Gnilia, Kovo, Kdnalnik e Tabareat."

### COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

BERLIN, 16 (T. O.) — O Alto Comando alemão acaba de fornecer o seguinte comunicado especial:

"Conforme comunica o Quartel General Rumeno, as últimas linhas de resistência de Odessa foram rompidas hoje à tarde, entrando as tropas rumenas na cidade, onde a população recebeu com grande entusiasmo."

### PRESAS AS TROPAS RUSSAS QUE DEFENDIAM ODESSA

BUCAREST, 16 (T. O.) — A cidade de Odessa está em chamas. As tropas rumenas frustraram toda tentativa de fuga das forças soviéticas. Os rumenos fizeram numerosos prisioneiros e apreenderam grande quantidade de material belico.

### EM DISCUSSÃO NA CAMARA DOS REPRESENTANTES A REFORMA DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 16 (H. T.) — Os debates da reforma da Lei de Neutralidade em torno à emenda que autoriza o armamento dos navios mercantes iniciaram-se, hoje, na Câmara dos Representantes, com a declaração dos partidários da reforma de que a mesma é "necessária para garantir a segurança do país".

A oposição iniciou uma ação pela palavra do deputado Mundt, representante republicano de South Dakota, tendo falado a seguir, reforçando as declarações desse deputado, o sr. Fish, representante republicano pelo Estado de Nova York, o qual atacou violentamente a medida. O orador atacou o projeto que visa anular o artigo referente à proibição do armamento dos navios mercantes, classificando-o como "uma tentativa para levar os Estados Unidos indiretamente à guerra. Concluiu, entretanto, que votaria a favor da revisão sollicitada, porque o navio americano "Robin Moor" foi afundado em águas neutras e está convencido de que os navios têm o direito de se defender quando atacados.

### 1.200 BARCOS SERÃO ARMADOS

BERLIN, 16 (T. O.) — A DNB anuncia de Washington, que, segundo informou ontem o presidente da comissão de Política Estrangeira da Câmara dos Deputados, o democrata Sol Blom, os navios mercantes norte-americanos serão armados de acordo com o pedido feito pelo presidente da República.

Esses barcos somam cerca de 1.200 unidades. Acrescenta o sr. Sol Blom que o secretário da Marinha, sr. Knox, havia declarado que a Marinha nacional dispunha do material necessário para armar esses barcos; entretanto, na realidade, não dispunha de canhões suficientes para armá-los todos de uma vez.

Urge agora saber si será possível contar dentro de um prazo mínimo com homens em numero suficiente para atender aos trabalhos de armamento desses navios, numero esse que oscilará entre 16 a 18 mil."

Em seguida o orador discorreu sobre a questão de direito internacional, focalizando o ponto já aceito segundo o qual os navios de guerra podem afundar os mercantes armados, após ha-

### ORDEN DO DIA AS TROPAS RUMENAS

BUCAREST, 16 (S.) — A notícia da queda de Odessa foi dada este noite pelo rádio, às 19 horas, pelo primeiro ministro interino Mihail Antonesco, que leu o comunicado do comando supremo do exército seguinte:

"O comando das forças rumenas diante de Odessa comunica que sob o número 16, do dia 16 de outubro, do comandante em chefe do 4.º exército, foram tomadas as últimas posições de resistência inimiga que defendiam Odessa, tendo a cidade sido invadida simultaneamente por todas as direções. As resistências no interior da cidade de Odessa estão em vias de serem liquidadas por combates que se travam nas ruas. Elementos rápidos de assalto estão desde as 18 horas no porto de Odessa onde combatem as últimas resistências soviéticas. A população acolhe com entusiasmo as tropas rumenas e alemãs. Assinado, comandante em chefe, Iacobici".

### O ARMAMENTO DE NAVIOS MERCANTES NORTE-AMERICANOS

verem assegurado o salvamento das tripulações dos barcos alvejados."

### O PRESIDENTE DA CAMARA DOS REPRESENTANTES ACREDITA QUE A LEI EM DISCUSSÃO SERÁ HOJE APROVADA

WASHINGTON, 16 (R.) — O presidente da Câmara dos Representantes sr. Sam Rayburn, predisse, hoje, na conferência de imprensa, que a Câmara aprovava amanhã o armamento dos navios mercantes por uma maioria de "100 a 150 votos".

O sr. Rayburn acrescentou que o apoio previsto para esta votação é uma indicação clara de que os representantes que acabam de visitar seus distritos eleitorais refletem a atitude da massa popular.

O sr. Rayburn acrescentou que o apoio previsto para esta votação é uma indicação clara de que os representantes que acabam de visitar seus distritos eleitorais refletem a atitude da massa popular.

### PROIBICÃO AOS NAVIOS MERCANTES "YANKEES" DE SE DIRIGIREM A'S "ZONAS DE COMBATE"

WASHINGTON, 16 (R.) — Os debates no Congresso sobre a permissão de serem armados os navios mercantes americanos deverão limitar-se estritamente à revogação dessa cláusula da "Lei de Neutralidade", segundo fez ver hoje à Câmara o presidente da Comissão de Relações Exteriores, depois que essa revogação tinha sido aprovada pela sua comissão.

Isso quer dizer — acrescentou-se — que, seja qual for a maioria obtida pelo projeto governamental, não será concedida a permissão para que os navios americanos se dirijam às chamadas "zonas de combate".

Observadores experientados, no entanto, acreditam que tal tentativa ainda assim será efetuada pelos senadores partidários da política do governo, quando a referida lei entrar em discussão.

Tudo indica que os estrategistas da ação governamental terão que providenciar um voto sobre a supressão da cláusula da "Lei de Neutralidade", que vedea o acesso dos navios americanos às "zonas de guerra". A oposição dos isolacionistas a esse projeto delinhe-se já como das mais vigorosas até agora tentadas.

### Suspensão do racionamento de gasolina no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — A propósito da suspensão do racionamento da gasolina, medida que fôra posta em vigor, a Comissão de Controle do Abastecimento Público expediu aos prefeitos do interior o seguinte telegrama: "Comunicamos a supressão, ontem, do racionamento da gasolina em todo o Estado, continuando a recomendação da economia do consumo, como medida acauteladora."

### Tratado de comercio entre o Brasil e o Paraguai

RIO, 16